

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

2013

1º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor Administrativo e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Segurança

Roberto Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Erick Tavares Ribeiro

Assessoria de Governança Corporativa

Almério Valente Bernacchi

Lucas Hinterhoff Ri

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco

**Fundo Único de Previdência Social
do Estado do Rio de Janeiro**

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO	6
1. INSTITUCIONAL	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	11
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	16
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	19
1.5 – JURÍDICO	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	25
2.1- FLUXO DE CAIXA	25
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	34
2.4 – ORÇAMENTO	35
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	38
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	43
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	43
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOSDE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	43
3.3 – NÚCLEO COMPREV	44
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	48
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	50
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	50
4.2 – OUVIDORIA	51
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	52
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	54
5. CONSELHOS	56
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	56

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	56
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	58
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	58
6.2 - ATIVIDADES.....	58
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	60
6.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO	60
6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO.....	61
6.6 - CUSTOS	61
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	63
7.1 - PARCEIROS	63
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES	64
8. DESTAQUES	68
8.1 -UERJ sedia o 1º Encontro com Investidores Universitários	68
8.2-Rioprevidência realiza ações para manter o sistema previdenciário estadual em dia	69
8.3 -Escola de Educação Financeira do Rioprevidência – Balanço 2012.....	70
8.4 -Rioprevidência Cultural promove homenagem a Henfil	71
8.5 -Escola de Educação Financeira celebra convênio com a UERJ	73
8.6 -Rioprevidência inaugura posto de atendimento em Ipanema	74
8.7 -Rioprevidência lança Portal da Ouvidoria	74
8.8 -Escola de Educação Financeira comemora seu 2º aniversário	75

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2013**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

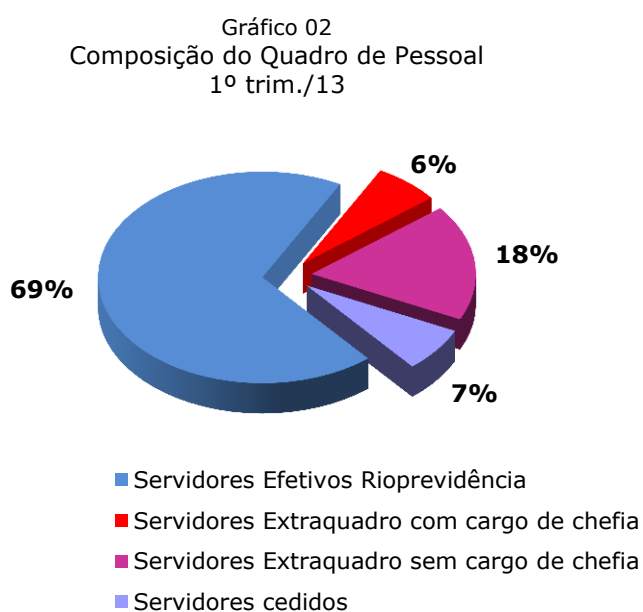
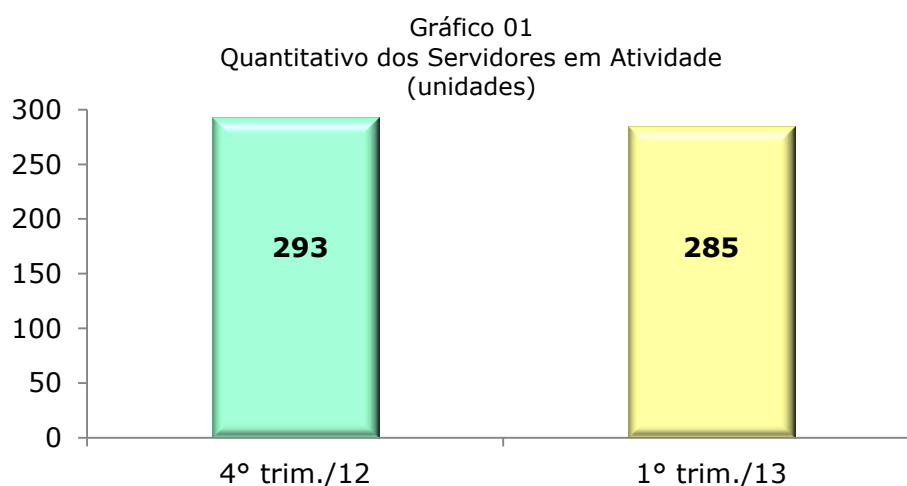
1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 1º trimestre de 2013 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 285 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 2,73% em relação ao 4º trimestre de 2012, com 293 servidores.



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
1º trim/13

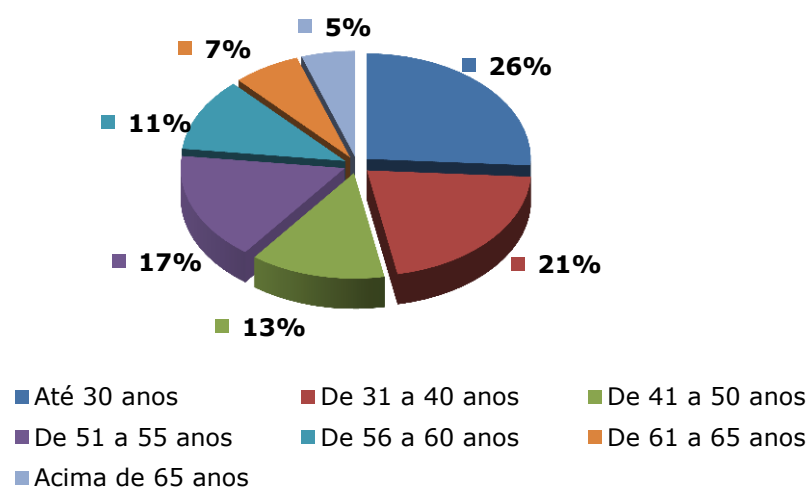
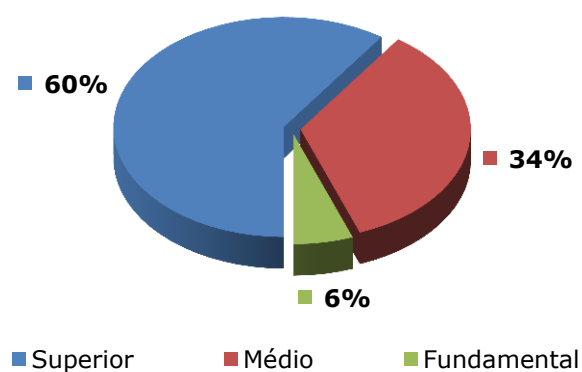


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
1º trim/13



1.1.3 – Novos Convênios e Cursos

Convênios:

- Universidade La Salle do Rio de Janeiro

Tabela 1 (Cursos)

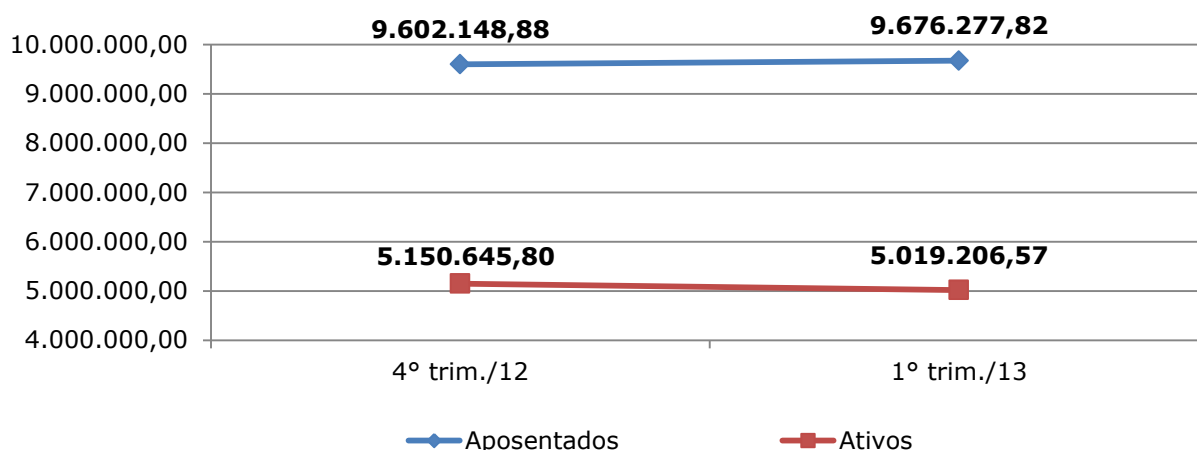
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
- Dr. Finanças (palestrante) (4h, 1 servidor)	-Dr. Finanças (palestrante) (4h, 1 servidor)	- Gestão de bens patrimoniais (32h, 1 servidor)
- Dúvidas sobre Dívidas (palestrante) (10h, 2 servidores)	- Dúvidas sobre Dívidas (palestrante) (10h, 2 servidores)	- IV Encontro Educacional dos Fundos de Pensão (8h, 2 servidores)
	- Curso de formação de Assistentes Previdenciários (2560h, 64 servidores)	- Dr. Finanças (palestrante) (4h, 1 servidor)
		- Dúvidas sobre Dívidas (palestrante) (10h, 2 servidores)
		- 8ª Congresso Brasileiro de Pregoeiros (72h, 3 servidores)

Fonte: CRH

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 1º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de janeiro a março/2013, houve um acréscimo de 0,77% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 2,55% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestre de 2012 e o 1º trimestre de 2013.

Gráfico 05
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 1º trim./13- em R\$)



Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2013, em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 0,38% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	4º trim./12 (R\$)	1º trim./13 (R\$)	Δ%
Aposentados	9.602.148,88	9.676.277,82	0,77%
Ativos Rioprevidência	5.150.645,80	5.019.206,57	-2,55%
Total	14.752.794,68	14.695.484,39	-0,38%

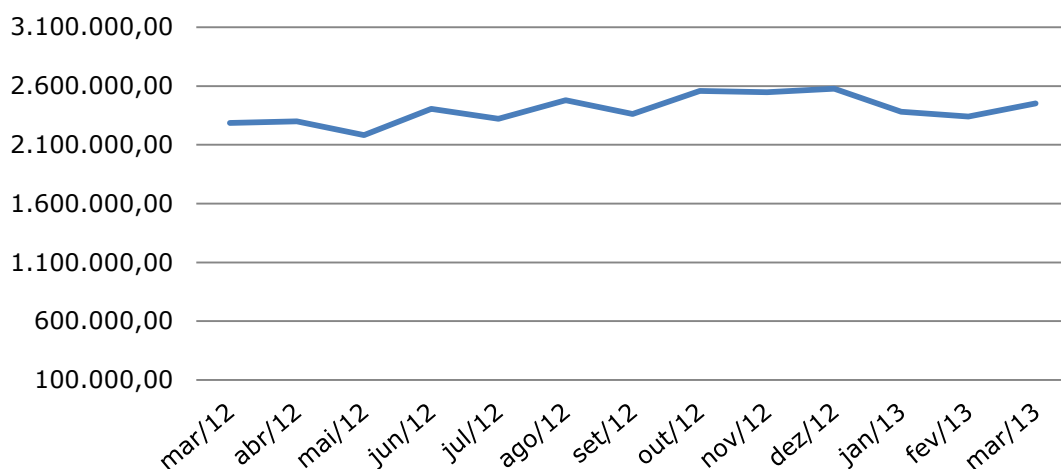
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

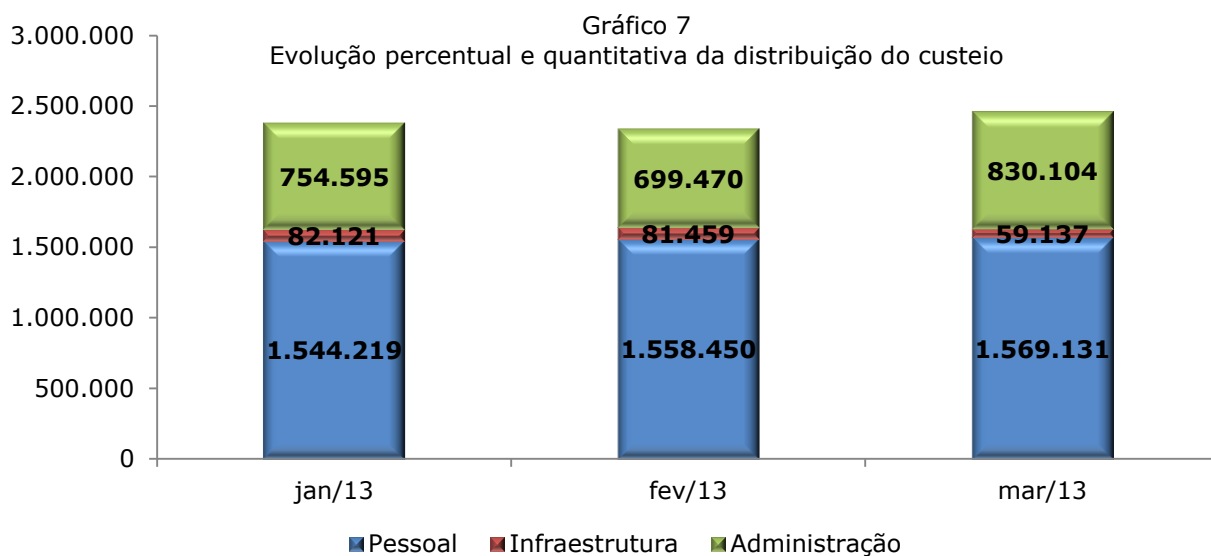
1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

Não foi observada grande variação no custeio total no 1º trimestre.

Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

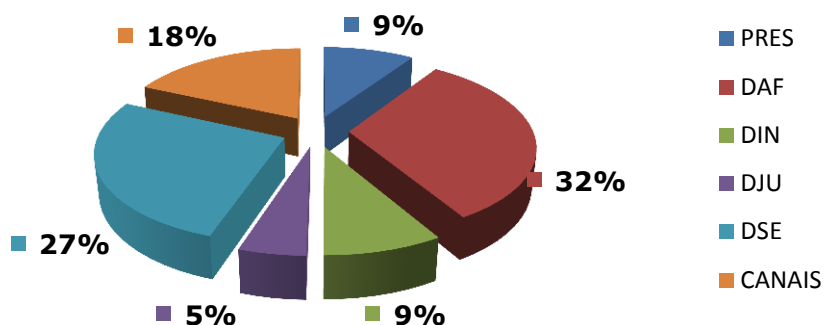


1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 59% dos custos no primeiro trimestre de 2013.

Tabela 3
Janeiro (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	126.526,52	553.578,63	139.884,03	93.335,60	323.877,02	307.017,49
Administrativo	82.831,58	194.056,21	48.841,27	20.520,04	306.287,94	102.057,47
Infraestrutura	15.340,38	16.343,67	15.452,38	2.029,33	7.474,98	25.480,37
TOTAL	224.698,48	763.978,51	207.358,00	115.826,00	636.929,00	434.555,33

Gráfico 8
Custeio Rioprevidência Janeiro/2013Tabela 4
Fevereiro(R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	139.535,74	552.831,64	145.800,19	97.393,89	325.808,76	297.079,58
Administrativo	78.150,98	162.836,59	38.170,41	21.533,07	303.076,16	95.702,63
Infraestrutura	10.169,61	13.795,52	24.416,94	1.658,98	6.585,78	24.831,75
TOTAL	227.856,33	729.463,75	208.387,54	120.585,94	635.470,70	417.613,96

Gráfico 9
Custeio Rioprevidência Fevereiro/2013

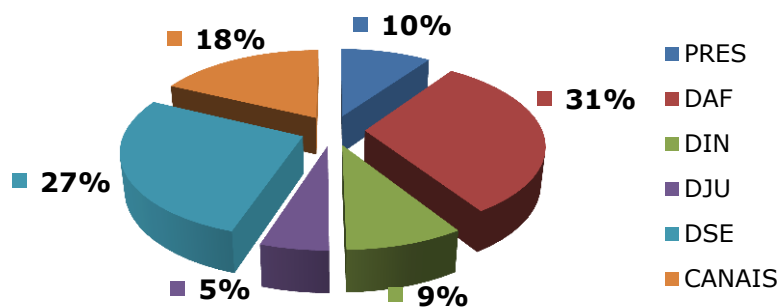
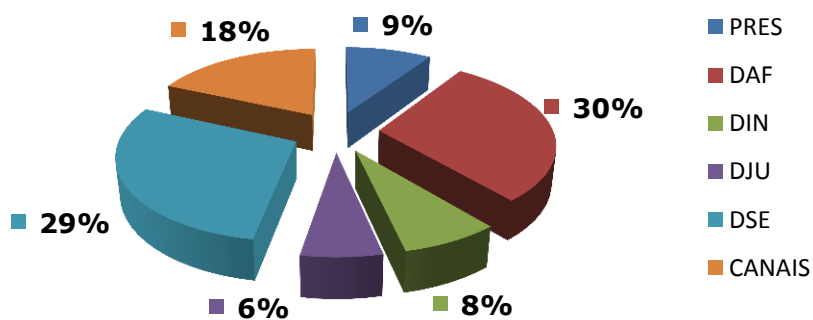


Tabela 5
Março (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	138.195,80	543.584,33	145.237,32	130.110,74	304.779,17	307.223,47
Administrativo	83.250,74	167.563,32	40.069,76	21.912,73	399.341,15	117.966,34
Infraestrutura	10.084,86	13.261,10	1.889,57	1.620,07	6.818,61	25.462,45
TOTAL	231.531,40	724.408,76	187.196,65	153.643,54	710.938,93	450.652,26

Gráfico 10
Custeio Rioprevidência Março/2013



1.2.4 - Evolução dos maiores agregados de custo

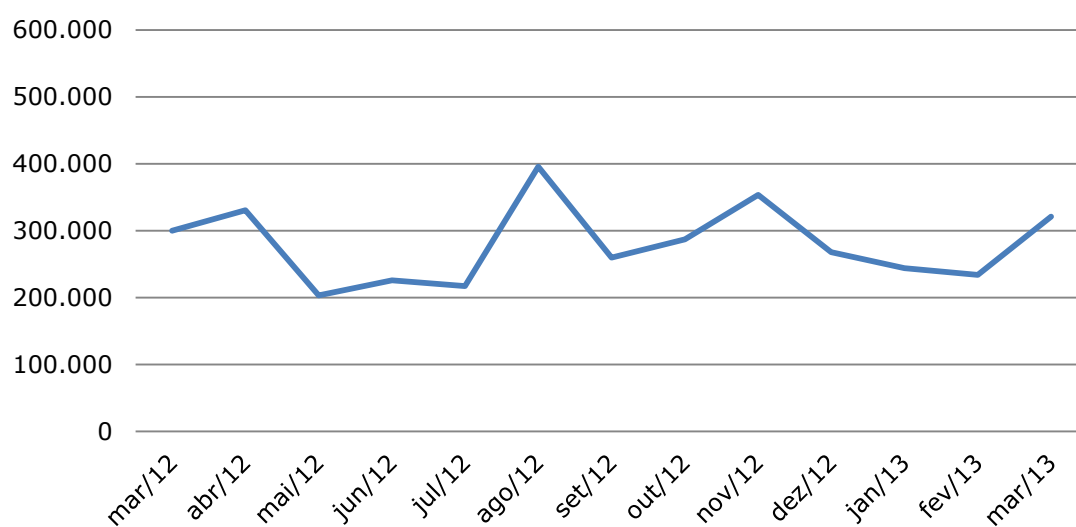
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



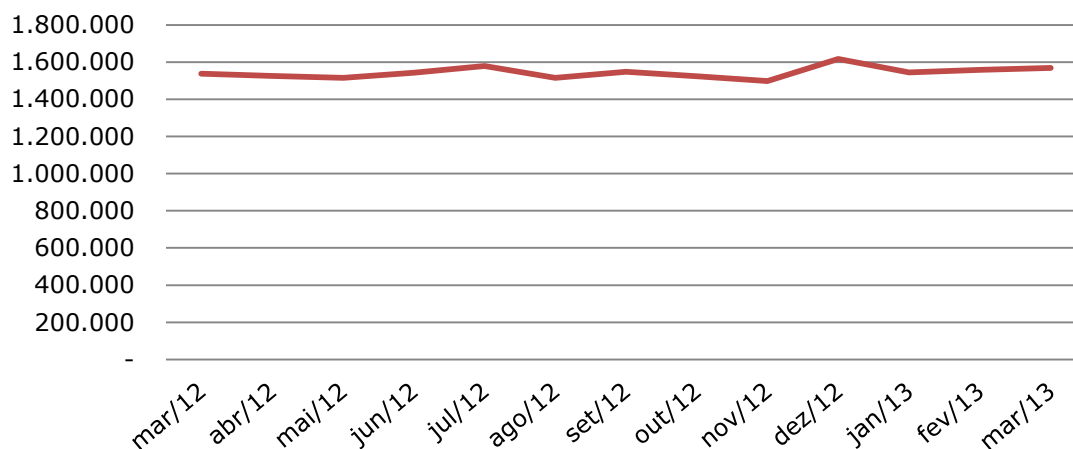
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 1º trimestre de 2013.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O custo com correios não apresentou significativa variação durante o primeiro trimestre de 2013.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



O custo com a folha própria da Autarquia não apresentou variação durante o primeiro trimestre de 2013.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 1º trimestre de 2013, foram respondidas 36 diligências instauradas pelos órgãos: TCE, MP, CGE e AGE. Comparadas ao 4º trimestre de 2012, as diligências apresentaram o mesmo quantitativo. Os maiores demandantes no 1º trimestre foram o TCE com total de **24** demandas, 13 foram relacionadas aos imóveis licitados, 6 a retorno de processos, 4 a prestação de contas e 1 relacionado a outros assuntos e MP, com 10 demandas, sendo 5 relacionadas a pedido de informação de beneficiários e 5 referentes a outros assuntos. Comparadas com o 1º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 5,26%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 1º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 1º trimestre de 2012.

Gráfico 14
Quantitativo de Diligências
(unidades)

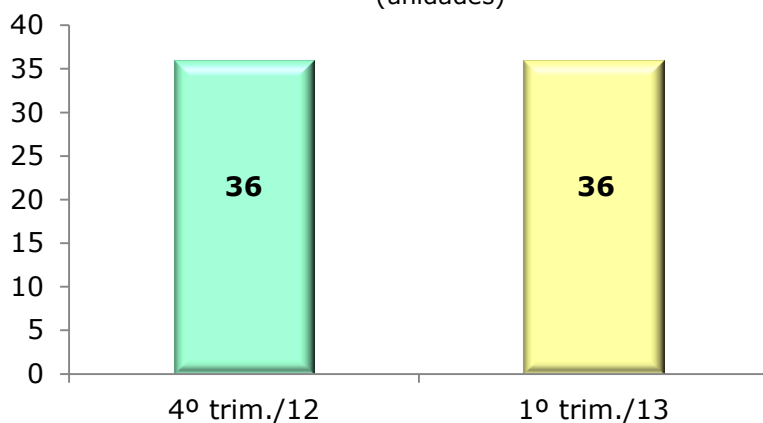
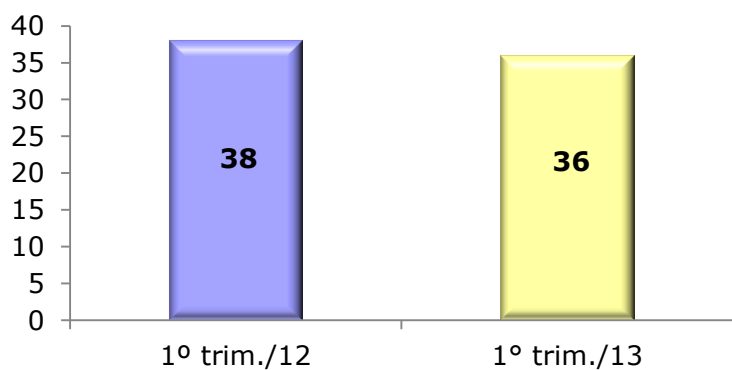


Gráfico 15
Quantitativo de Diligências
(unidades)



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, emitido em 18/03/13, é válido até 14/09/13”.

1.3.2 – Licitações

No 1º trimestre de 2013, foram realizadas pelo Rioprevidência duas licitações a menos do que no 4º trimestre de 2012. Nas licitações concluídas de janeiro a março/2012, o Rioprevidência obteve uma economia de 11,97% na Modalidade Pregão Eletrônico e um ganho de 24,89% na modalidade Concorrência Pública, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data do certame	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/337226/2012	Aquisição de Cartuchos	Pregão Eletrônico 03/2013	28/01/13	R\$20.006,66	R\$16.838,80
E-01/337428/2012	Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado	Pregão Eletrônico 05/2013	20/02/2013	R\$162.888,00	R\$127.950,00
E-01/322334/2011	Aquisição de Material de Expediente	Pregão Eletrônico 17/2012	21/12/2012	R\$45.846,61	R\$27.009,60
E-01/338882/2012	Permissão de Uso – Rua Tomé de Souza, 140/144	Concorrência Pública 20/2012	28/02/2013	R\$4.340,00	R\$4.340,00
E-01/008/87/2013	Alienação - Rua República do Líbano, 47	Concorrência Pública 01/2013	01/04/2013	R\$356.000,00	R\$405.000,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 360.340,00	R\$ 409.340,00	13,60%
Pregão Eletrônico	R\$ 228.741,27	R\$ 171.798,40	33,15%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até março de 2013	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	15	79%
DAF	22	45%
DJU	5	100%
DIN	9	56%
AES	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2013, o site registrou 98.494 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 4,08% em relação ao 4º trimestre de 2012. O número de visitas no trimestre aumentou 13,33%, totalizando 201.221 visitas. Em relação ao 1º trimestre de 2012, houve decréscimo de 15,17%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

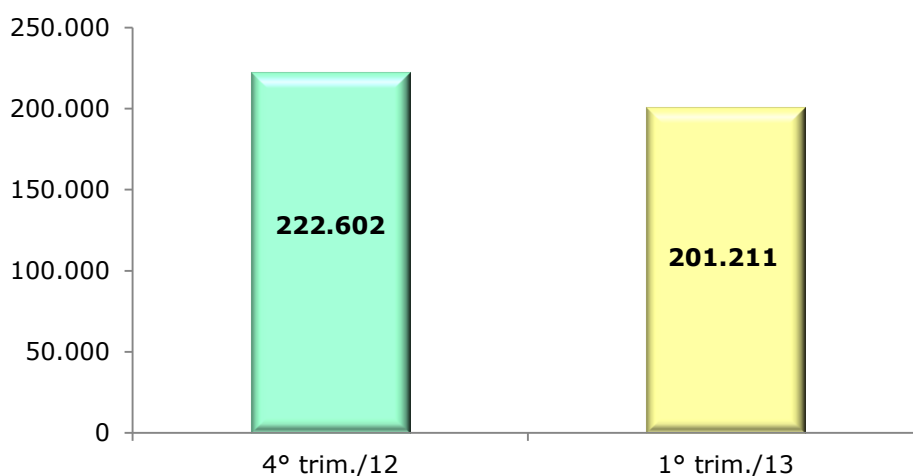


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

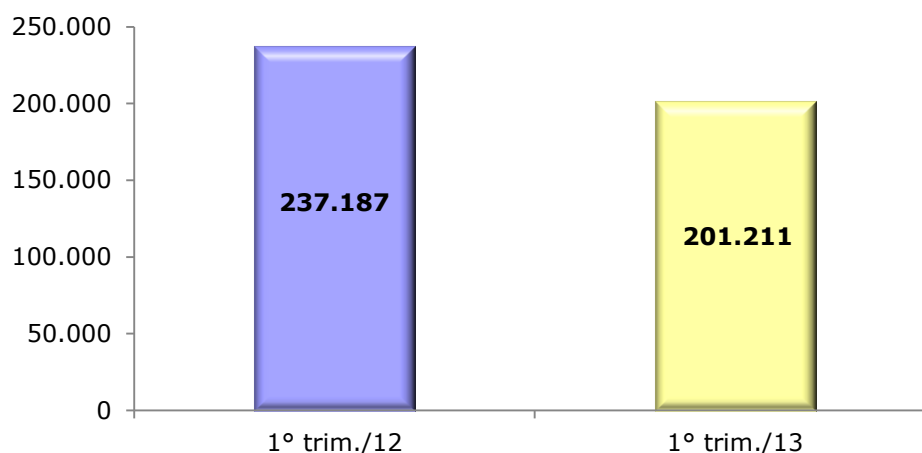


Tabela 9

Informações – Site	4º trim./12	1º trim./13	Δ%
Número de visitantes únicos	80.510	98.494	22,34%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	222.602	201.211	- 9,61%
Média de acessos por visitante	2,18	7,33	236,24%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	332.282	496.590	49,45%
Média de páginas acessadas por visita	2,18	7,33	236,24%
Taxa de rejeição	61,52%	179,42%	117,90%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 1º trimestre de 2013, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 62 notícias publicadas sobre o Rioprevidência. Ao comparar este quantitativo com o apresentado no 4º trimestre de 2012, foi observado um acréscimo de 1,64%. Em relação ao 1º trimestre de 2012, o acréscimo foi de 77,14%.

Gráfico 08
Quantitativo de Inserções na Mídia
(unidades)

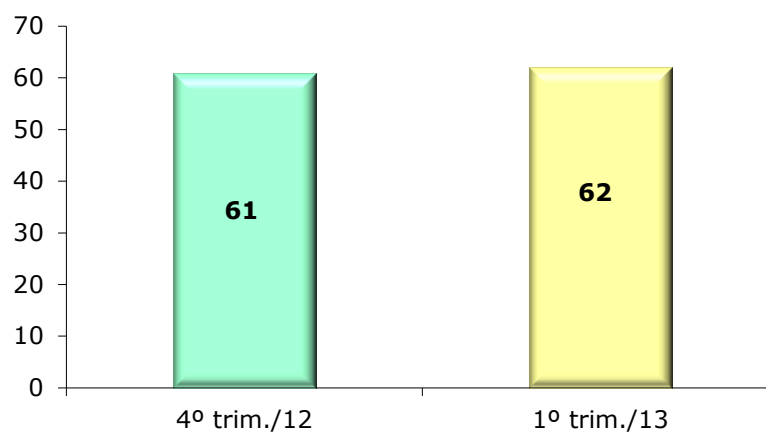
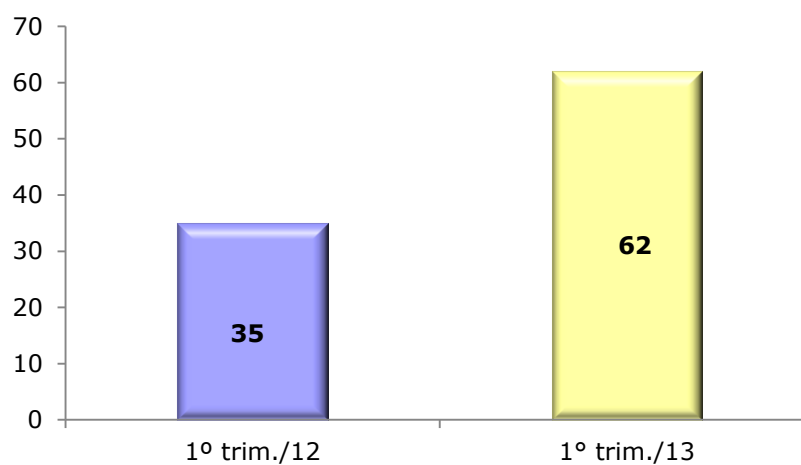


Gráfico 09
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de janeiro a março: benefícios por invalidez na mira do Rioprevidência; homenagem ao cartunista Henfil e pagamento de inativos sem os royalties.

"Benefícios por
invalidez na mira do
Rioprevidência"

O Dia

Janeiro de 2013

"Mostra no Maracanã
presta homenagem
ao cartunista Henfil"

O Globo Online

Fevereiro de 2013

"Sem royalties, Rio
terá que bancar R\$
1,2 bilhão para pagar
inativos"

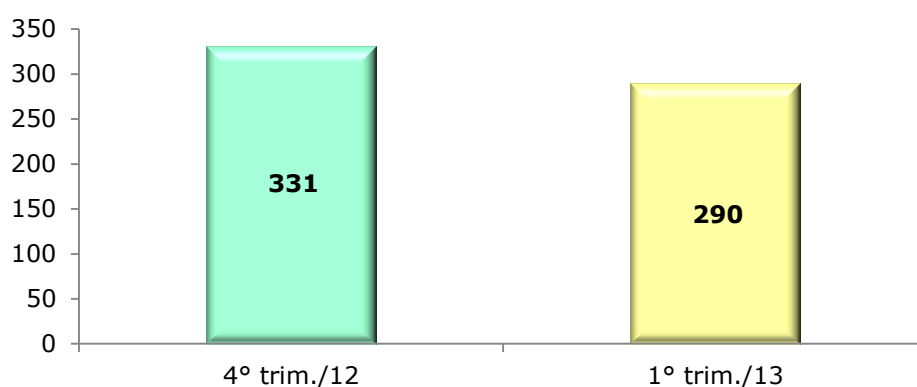
Extra
Março de 2013

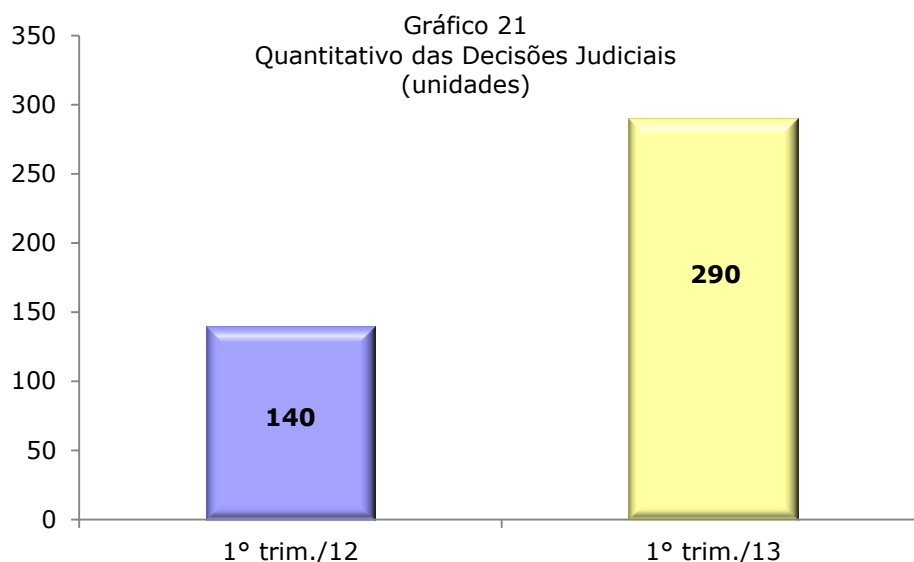
1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2013 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 12,39% inferior ao registrado no 4º trimestre de 2012 e 107,14% superior ao registrado no 1º trimestre de 2012.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)





1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos, Pareces Jurídicos e Pedidos de Certidão de Inteiro Teor

Tabela 10

Atividades	4º trim./12	1º trim./13	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	5	0	-
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	1	0	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	49	16	-65,22%
Pareceres emitidos pela DJU	5	1	-80,00%

Fonte: DJU(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 -Ingressos

Os ingressos no 1º trimestre de 2013 atingiram R\$ **2.114.079.530** e representam uma variação de **5,19%**, em relação ao 4º trimestre de 2012, e um acréscimo de 41,69% em relação ao 1º trimestre de 2012, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. /2012		1º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	577.305.195	25,89%	1.020.532.407	48,27%	76,78%
Contribuição do Servidor	438.630.295	19,67%	345.196.839	16,33%	-21,30%
Royalties	384.038.626	17,22%	440.236.081	20,82%	14,63%
Royalties Part. Especial (PEA)	615.003.201	27,58%	224.060.888	10,60%	-63,57%
Resgate CFTs	112.808.459	5,06%	0	0,00%	-100,00%
Rendimentos de Aplicações	15.324.614	0,69%	4.107.108	0,19%	-73,20%
Comprev	19.225.041	0,86%	15.456.419	0,73%	-19,60%
Imóveis	1.776.694	0,08%	3.198.775	0,15%	80,04%
Outras	62.687.725	2,81%	58.396.303	2,76%	-6,85%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	1.034.470	0,05%	1.224.322	0,06%	18,35%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.998.822	0,09%	1.670.389	0,08%	-16,43%
Total de ingressos	2.229.833.143	100,00%	2.114.079.530	100,00%	-5,19%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais variações na receita financeira no 1º trimestre/2013, em relação ao último trimestre de 2012, foram em Resgate CFTs, Imóveis, Contribuição Patronal, Rendimentos de Aplicações e Participação Especial. Tais variações são justificadas por:

- Resgate de CFTs: Em novembro/12, ocorreu o resgate dos últimos títulos de Certificado Financeiro do Tesouro - CFT, no valor total de R\$ 45,8 milhões. Desta maneira, o Rioprevidência zerou a sua carteira de títulos públicos federais.
- Imóveis: Em fevereiro/13, houve a receita de, aproximadamente R\$ 1,2 milhão, da venda de dois imóveis do Rioprevidência.
- Contribuição Patronal: Devido ao descasamento entre receita e despesa, houve a necessidade de antecipação, pela SEFAZ, para os 3 primeiros meses do ano, de receita de contribuição patronal.
- Rendimentos de Aplicações: A redução observada no primeiro trimestre de 2013 deve-se ao menor saldo médio diário do período em relação ao trimestre anterior.
- Participação Especial: Aproximadamente 78% da receita bruta da participação especial recebida no mês de fevereiro/13 foi repassada para o ressarcimento à União, conforme previsto no Contrato de Cessão assinado em 1999. Nesse mês, foi quitado todo o valor a ser pago no ano de 2013.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2012		1º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	493.186.433	33,05%	1.020.532.407	48,27%	106,93%
Contribuição do Servidor	282.060.712	18,90%	345.196.839	16,33%	22,38%
Royalties	229.264.214	15,37%	440.236.081	20,82%	92,02%
Royalties Part. Especial (PEA)	179.003.006	12,00%	224.060.888	10,60%	25,17
Resgate CFTs	194.753.504	13,05%	0	0,00%	-
Rendimentos de Aplicações	24.610.990	1,65%	4.107.108	0,19%	- 83,31%
Comprev	15.573.436	1,04%	15.456.419	0,73%	- 0,75%
Imóveis	14.166.605	0,95%	3.198.775	0,15%	- 77,42%

Outros	57.894.045	3,88%	58.396.303	2,76%	0,87%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	35.008	0,00%	1.224.322	0,06%	3.397,26%
Cobrança - Lic. S/ Venc.	1.545.193	0,10%	1.670.389	0,08%	8,10%
Total de ingressos	1.492.093.146	100,00%	2.114.079.530	100,00%	41,69%

2.1.2 – Dispendios

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispendios do 1º trimestre de 2013, comparada com as do 4º trimestre de 2012 e 1º trimestre de 2012.

Tabela 13

Dispendios	4º trim. /2012		1º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.117.731.704	37,66%	1.202.895.589	50,73%	7,62%
Folha Líquida Inativos Outros	331.917.662	11,18%	338.420.975	14,27%	1,96%
Folha Líquida Pensionistas	458.413.572	15,44%	468.534.531	19,76%	2,21%
Folha Líquida 13º Salário	309.226.413	10,42%	-	0,00%	-100,00%
Folha Líquida Judicial e Outros	1.893.859	0,06%	1.068.538	0,05%	-43,58%
Total Folha Líquida	2.219.183.211	74,77%	2.010.919.633	84,80%	-9,38%
IR	172.276.201	5,80%	-	0,00%	-100,00%
Contribuição Prev.inativos	175.327.243	5,91%	46.115.170	1,94%	-73,70%
Consignações	280.512.643	9,45%	292.653.657	12,34%	4,33%
Total da Folha Bruta	2.847.299.298	95,93%	2.349.688.460	99,09%	-17,48%
Folha Bruta Pessoal					
Rioprevid.	8.125.575	0,27%	4.354.103	0,18%	-46,41%
Folha Liq. 13º Salário					
Rioprevid.	513.466	0,02%	0	0,00%	-100,00%

Proc. ações ordinárias e outros	103.970.546	3,50%	1.127.310	0,05%	-98,92%
Custeio Administrativo	0	0,00%	16.205.758	0,68%	100,00%
Despesa de Capital	8.195.313	0,28%	0	0,00%	-100,00%
Total de dispêndios	2.968.104.199	100,00%	2.371.375.631	100,00%	-20,10%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais variações entre a despesa financeira no 1º trimestre/2013 em relação ao 4º trimestre/2012 foram no Custeio Administrativo, no IR, em processos/ações ordinárias e outros e Contribuição Prev. Inativos. Tais variações são justificadas por:

- Custeio Administrativo: O aumento observado nesta despesa ocorreu devido ao pagamento, em janeiro, de R\$ 3 milhões ao BB Security, referente à prestação de serviço, prevista em contrato, para estruturação da operação de ajuste de liquidez. E ao pagamento de DEA à Secretaria de Educação, no valor de R\$ 9,43 milhões, realizada em março/2013.

- IR: Devido ao saldo de caixa do Rioprevidência estar muito baixo neste 1º trimestre, necessitando de antecipação de contribuição patronal pela SEFAZ, foi acordado que o IR seria repassado em dezembro/13 ou quando houvesse um saldo de caixa favorável.

- Processos/ações ordinárias e outros: Nos meses de novembro e dezembro/12 foi realizado o pagamento de R\$ 103,8 milhões de precatórios, referentes ao ano de 2012. Devido ao baixo saldo de caixa, não foi efetuado pagamento de precatórios no 1º trimestre de 2013.

- Contribuição Prev. Inativos: Por problemas operacionais do Bradesco, a partir de junho/12 não foi possível ser realizada a operação de débito (e crédito) da contribuição previdenciária de inativos e pensionistas na conta do Rioprevidência. O acerto somente foi realizado em dezembro/12, por isso o valor mais alto no 4º trimestre de 2012.

Tabela 14

Dispêndios	1º trim. /2012		1º trim. /2013		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.049.301.511	49,43%	1.202.895.589	50,73%	14,64%
Folha Líquida Inativos Outros	325.707.743	15,34%	338.420.975	14,27%	3,90%
Folha Líquida Pensionistas	419.530.593	19,76%	468.534.531	19,76%	11,68%
Folha Líquida 13º Salário	-	00,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	538.031	0,03%	1.068.538	0,05%	98,60%
Total Folha Líquida	1.795.077.878	84,56%	2.010.919.633	84,80%	12,02%
IR	-	00,00%	-	0,00%	-
Contribuição Prev.inativos	63.443.347	2,99%	46.115.170	1,94%	-27,31%
Consignações	250.493.071	11,80%	292.653.657	12,34%	16,83%
Total da Folha Bruta	2.109.014.296	99,35%	2.349.688.460	99,09%	11,41%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	5.907.149	0,28%	4.354.103	0,18%	-26,29%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	145.537	0,01%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.366.544	0,06%	1.127.310	0,05%	- 17,51%
Custeio Administrativo*¹	4.967.613	0,23%	16.205.758	0,68%	226,23%
Despesa de Capital	1.446.631	0,07%	0	0,00%	-
Total de dispêndios	2.122.847.769	100,00%	2.371.375.631	100,00%	11,71%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.1.3 – Saldo de Disponibilidade Financeira

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre de 2013 com R\$ 38.489.520, que representou um decréscimo de 86,99% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2012 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2013 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	295.785.621	38.489.520	- 86,99%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

De janeiro a março de 2013, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

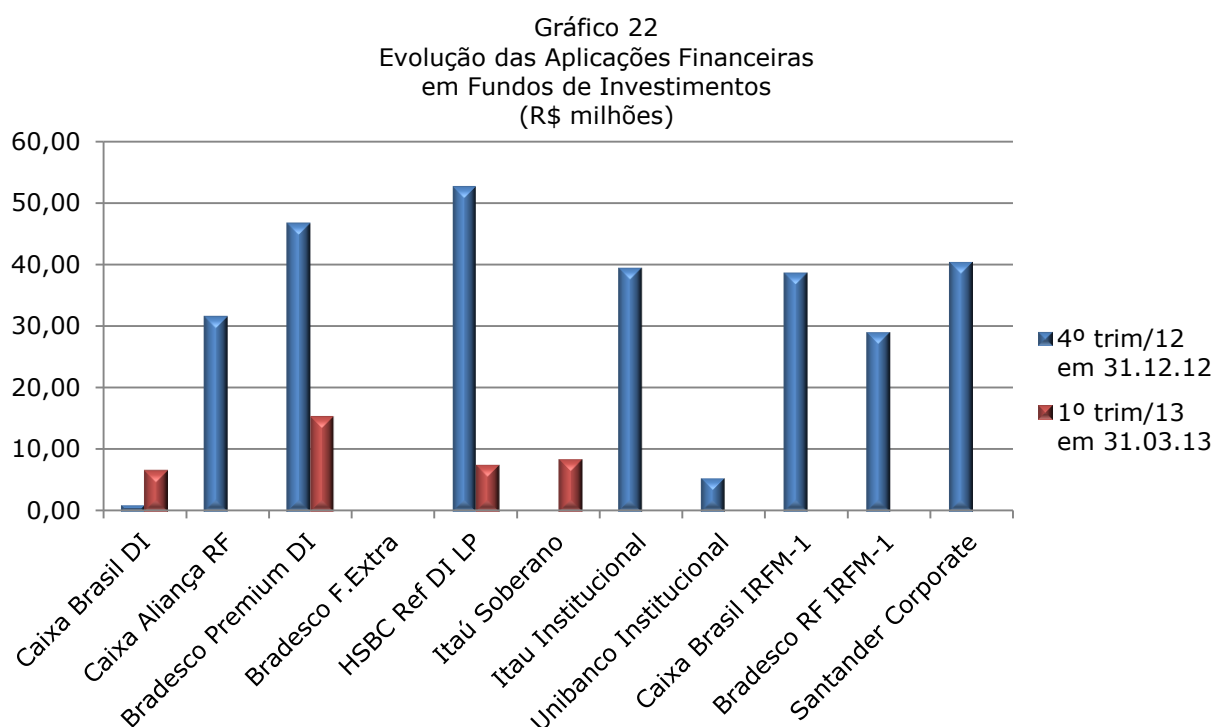


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

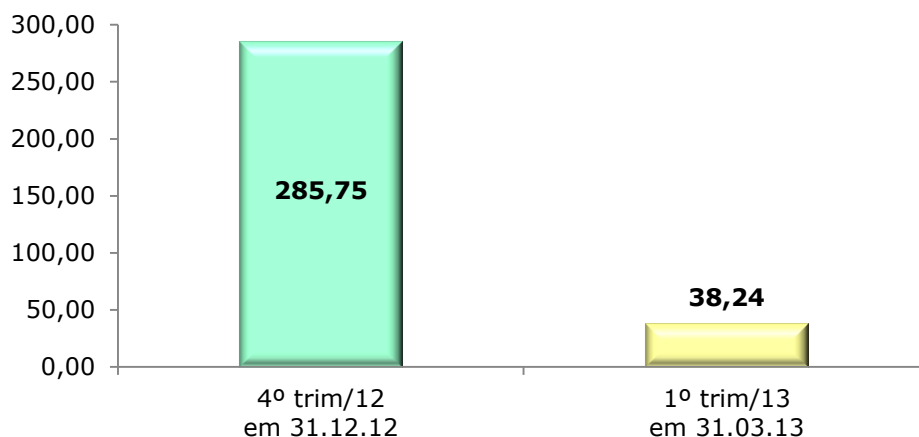
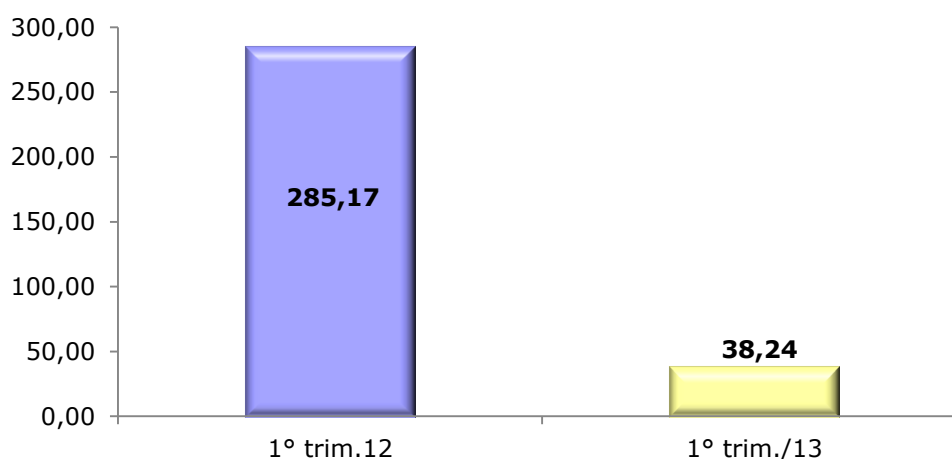


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

O Rioprevidência atingiu 95,8% da meta atuarial no acumulado de 12 meses, referente ao INPC + 6%. A queda na taxa SELIC, o fechamento da curva de juros e a maior

aceleração do INPC, em comparação ao IGP-DI no período, contribuíram para este resultado.

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2013 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

Gráfico 25
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2012 a Mar/2013

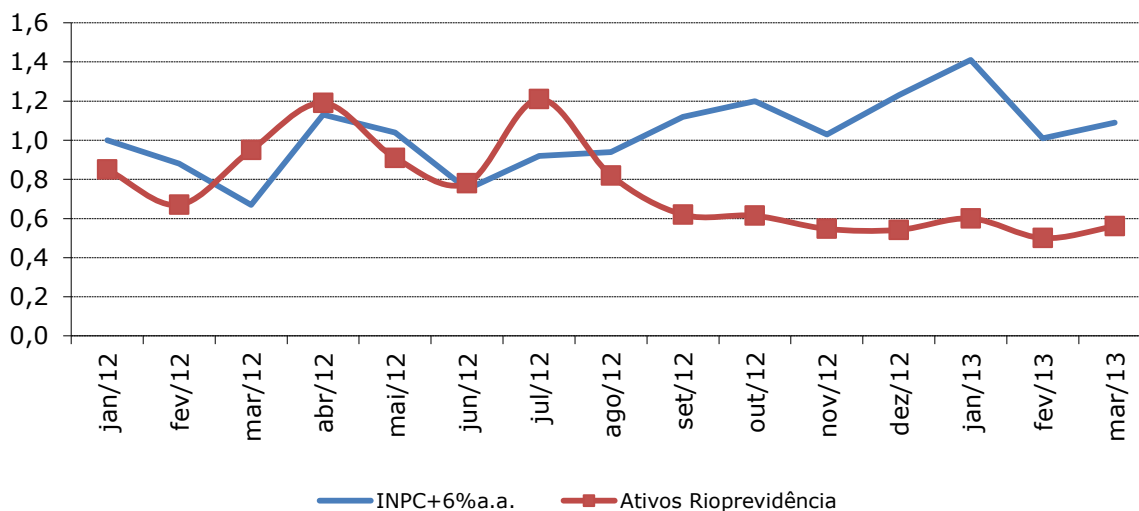
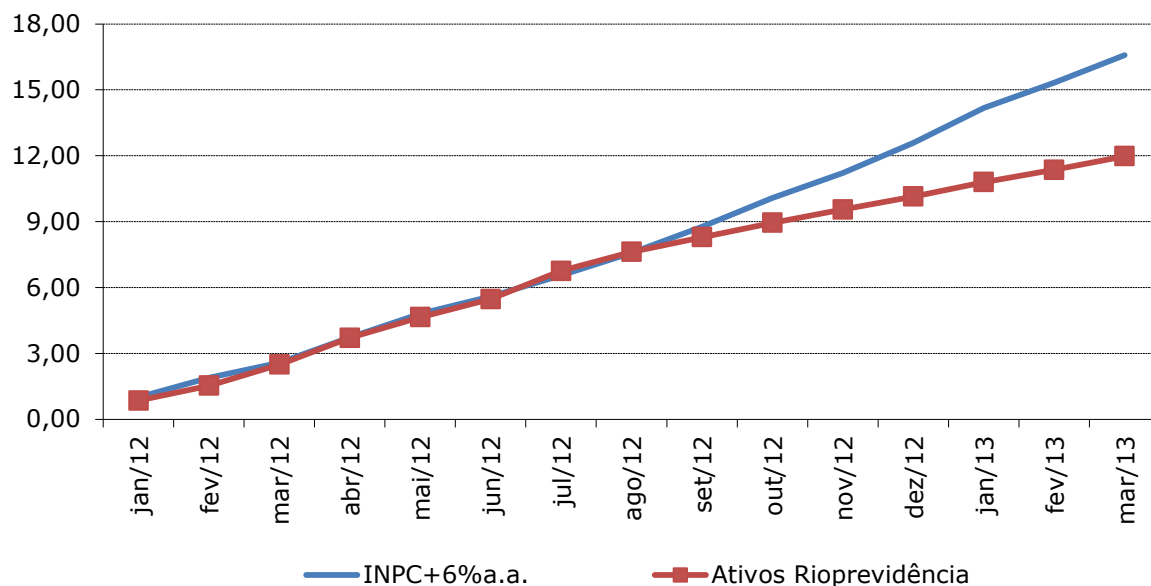


Gráfico 26
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/2012 a Mar/2013 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 4º trimestre de 2012 e no 1º trimestre de 2013 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 1º trimestre de 2013.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/12 (encerramento de dezembro)		1º trimestre/13 (encerramento de março)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	193.571.845	40,4%	25.677.727	9,6%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	64.319.827	13,4%	43.955	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	129.252.018	27,0%	25.633.772	9,6%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,00%	0	0,0%
1.4 - IGP-DI (CFT - Carteira Própria)	0	0,00%	0	0,0%
2 - Títulos Privados (I)	84.151.319	17,5%	11.476.062	4,3%
3 - Tesouraria (II)	544	0,0%	100	0,0%
4 - Imóveis (III)	193.811.913	40,4%	228.493.408	85,7%
Total da Carteira	479.564.999	100,0%	266.753.178	100,0%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, B.Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú. (I) Valor em Cotas do Fundo Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, BB Institucional, Santander FIC Corporate, Bradesco Premium, que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito. (II) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos. (III) Refere-se ao valor apurado em 28/02/2013.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	0	0,00%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	0	0,00%	80,0%	Até 80%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	38.259.770	0,04%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	1,5%	Até 5,0%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	38.259.770	0,04%	-	-
Total do Ativo (III)(Res. 3.922/10)	-	96.865.373.404	-	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	228.493.408	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, B.Brasil, Bradesco, HSBC, Caixa, Santander, Itaú.

(I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia. Glossário: (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas TPF - Título Público Federal dos Fundos : Caixa FI Brasil, HSBC DI LP , BB Institucional , Santander FIC FI/FIC - Fundos de Investimento Corporate, Bradesco Premium DI, que permite a alocação em títulos PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) privados de baixo risco de crédito. (III) Valor total do Ativo em 28/02/2013. (IV) Refere-se ao valor apurado em 28/02/2013. (V) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 28/02/2013.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 96,86 bilhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2012 foi de R\$ 97,96 bilhões, representando um decréscimo de 1,12%.

Tabela 18

Ativos	4º trim. / 2012 (Encerramento de dezembro) (R\$)	1º trim. / 2013 (Encerramento de março) (R\$)	Δ%
CFT Permutado	3.065.954.961	2.715.860.516	-11,42%
Royalties	91.272.533.665	90.608.236.696	-0,73%
Caixa e disponibilidade	295.906.622	38.525.474	-86,98%
Dívida Ativa	100.960.255	277.684.410	175,04%
Imóveis	236.857.691	236.857.691	0,00%
ICMS parcelado	594.409.061	594.622.550	0,04%

FUNDES	1.065.231.422	1.054.871.187	-0,97%
FREMF (I)	213.595.290	187.287.878	-12,32%
Valores a receber do ERJ + BERJ	846.720.219	846.720.219	0,00%
Outros	273.615.664	304.706.783	11,36%
Ativo Total	97.965.784.849	96.865.373.404	-1,12%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

As principais variações na composição do Ativo do Rioprevidência no 1º trimestre/2013, em relação ao trimestre anterior, foi que, em janeiro/2013, a PGE encaminhou novo demonstrativo do estoque. Como já tínhamos encaminhado a composição do ativo para a avaliação atuarial, optamos, com concordância da CGE, em realizar somente os lançamentos da compensação com os precatórios, uma vez que não haveria impacto no valor. Em fevereiro, realizamos os registros para regularizar os saldos contábeis com o demonstrativo do estoque de dezembro/2012.

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2012 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.427, de 17/01/12, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 1º trimestre de 2013, 4º trimestre de 2012 e 1º trimestre de 2012.

Tabela 19

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	4º trim. /2012 (Total acumulado)		1º trim. /2013 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	373.497.575	16,95%	440.231.542	20,81%	17,87%
Participação Especial	603.776.030	27,40%	224.065.426	10,59%	-62,89%
CFT	112.808.459	5,12%	0	0	-

Contribuição Patronal	564.055.719	25,60%	1.004.214.103	47,48%	78,03%
Contribuição dos Servidores	455.914.744	20,69%	366.113.577	17,31%	-19,70%
COMPREV	19.225.041	0,87%	15.456.419	0,73%	-19,60%
Repasse FUNDES/FREMF	54.564.491	2,48%	56.609.699	2,68%	3,75%
Rendimento de Aplic. Financeiras	17.117.621	0,78%	3.949.904	0,19%	-76,92%
Outras Receitas	2.716.740	0,12%	4.503.946	0,21%	65,78%
TOTAL	2.203.676.420	100%	2.115.144.615,71	100%	-4,02%

Fonte: DIN/GOP

Em novembro/2012 foi efetuado o resgate dos últimos títulos de CFT.

No 1º trimestre de 2013 foi repassado integralmente à União o ressarcimento devido pelo Estado, motivo da redução de 62,89% de Participação Especial. Para compensar essa insuficiência de recursos a SEFAZ antecipou receita de contribuição patronal nos três primeiros meses do ano .

A redução de 76,92% nos "Rendimentos de Aplicações Financeiras" decorre da diminuição do saldo diário dos recursos aplicados no 1º trimestre de 2013 relativamente ao 4º trimestre de 2012.

Tabela 20

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. /2012 (Total acumulado)		1º trim. /2013 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	229.214.252	15,35%	440.231.542	20,81%	92,06%
Participação Especial	179.071.174	12,00%	224.065.426	10,59%	25,13%
CFT	194.736.367	13,05%	0	0	-100,00%
Contribuição Patronal	496.118.142	33,23%	1.004.214.103	47,48%	102,41%
Contribuição dos Servidores	297.333.898	19,92%	366.113.577	17,31%	23,13%
COMPREV	15.573.436	1,04%	15.456.419	0,73%	-0,75%
Repasse FUNDES/FREMF	51.378.203	3,44%	56.609.699	2,68%	10,18%

Rendimento de Aplic. Financeiras	23.238.051	1,56%	3.949.904	0,19%	-83,00%
Outras Receitas	6.104.020	0,41%	4.503.946	0,21%	-26,21%
TOTAL	1.492.767.541	100%	2.115.144.616	100%	41,69%

2.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2013 as despesas empenhadas foram de R\$ 2.898.437.965 valor superior em 10,05% ao do 4º trimestre de 2012. Em relação ao 1º trimestre de 2012, o acréscimo foi de 14,89%.

Tabela 21

DESPESAS	4º trim. 2012		1º trim. /2013		
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.892.745.072,76	2.159.235.927,97	2.159.235.927,78	1.912.598.894,00	14,08%
Pensionistas	633.762.164,39	696.589.379,86	646.744.504,58	593.975.491,21	9,91%
Pessoal Próprio	6.409.499,49	7.013.841,27	6.608.407,63	5.317.809,36	9,43%
Manutenção do Órgão	-8.693.389,04	13.651.226,58	2.535.376,99	1.883.459,04	257,03%
Sentenças Judiciais	104.065.526,67	1.021.922,14	1.021.922,14	1.021.067,41	-99,02%
DEA	4.806.096,94	20.687.505,69	17.609.714,53	17.538.681,84	330,44%
Obras e Instalações	384.023,23	0,00	0,00	0,00	-100,00%
Outras Despesas	221.113,44	238.161,33	30.174,00	30.174,00	7,71%
TOTAL	2.633.700.108	2.898.437.965	2.833.786.028	2.532.365.577	10,05%

Fonte: DIN/GOP

No item "Sentenças Judiciais" a variação se deve ao ressarcimento à SEFAZ do montante de R\$ 102,74 milhões no 4º trimestre de 2012, referente aos precatórios judiciais de responsabilidade da Autarquia referentes a 2011/2012.

O valor relativo a Obras e Instalações no 4º trimestre de 2012 refere-se ao realinhamento de preços da Obra do prédio da Pres. Vargas 670. A variação em "Manutenção do Órgão" decorre do cancelamento no 4º trimestre de 2012 dos saldos dos empenhos sem previsão de liquidação, tendo em vista o término do exercício financeiro.

Tabela 22

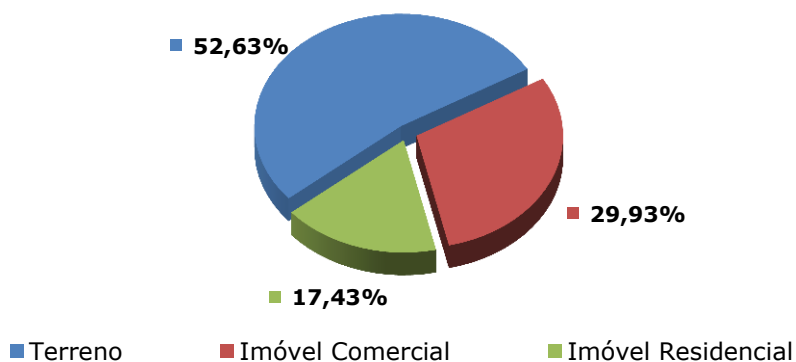
DESPESAS	1º trim. /2012	1º trim. /2013			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	1.879.383.162,74	2.159.235.927,97	2.159.235.927,78	1.912.598.894,00	14,89%
Pensionistas	574.943.613,97	696.589.379,86	646.744.504,58	593.975.491,21	21,16%
Pessoal Próprio	7.052.184,88	7.013.841,27	6.608.407,63	5.317.809,36	-0,54%
Manutenção do Órgão	7.076.302,30	13.651.226,58	2.535.376,99	1.883.459,04	92,91%
Sentenças Judiciais	872.703,30	1.021.922,14	1.021.922,14	1.021.067,41	17,10%
DEA	195.869,53	20.687.505,69	17.609.714,53	17.538.681,84	10461,88%
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas	32.000,00	238.161,33	30.174,00	30.174,00	644,25%
Recomposição da Conta B	2.469.555.837	2.898.437.965	2.833.786.028	2.532.365.577	17,37%
TOTAL	1.879.383.162,74	2.159.235.927,97	2.159.235.927,78	1.912.598.894,00	14,89%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de março de 2013, o Rioprevidência possuía 160 terrenos, 91 imóveis comerciais e 53 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 304.

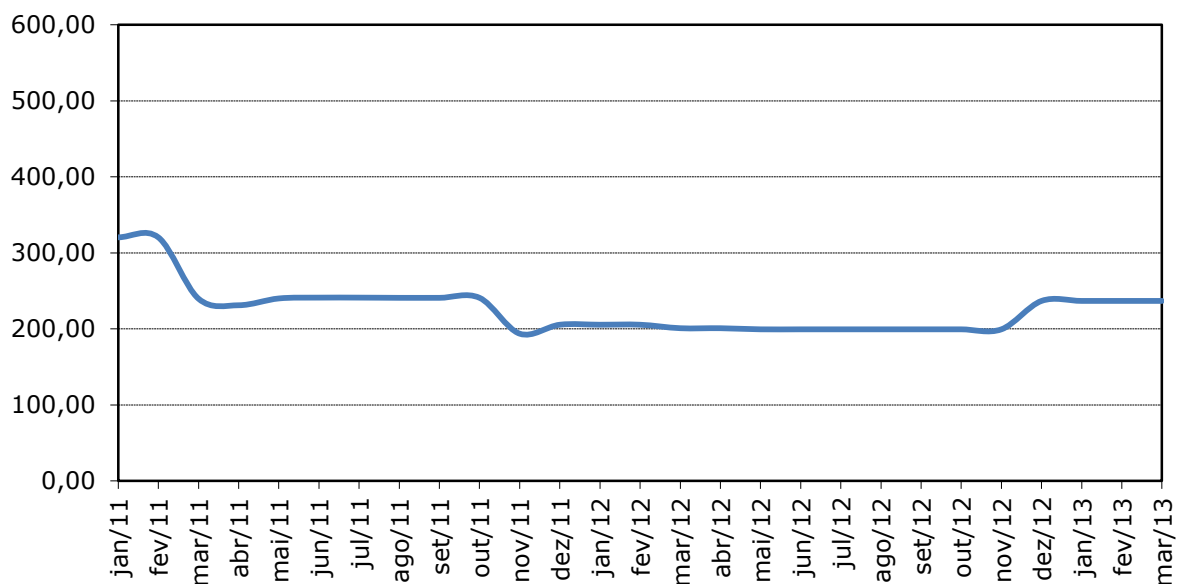
Gráfico 27
Composição da Carteira Imobiliária
1º trim./13



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 1º trimestre de 2013, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo sofreu um acréscimo de 15,82%, fechando em R\$ 236.857.691,00, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 28
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)

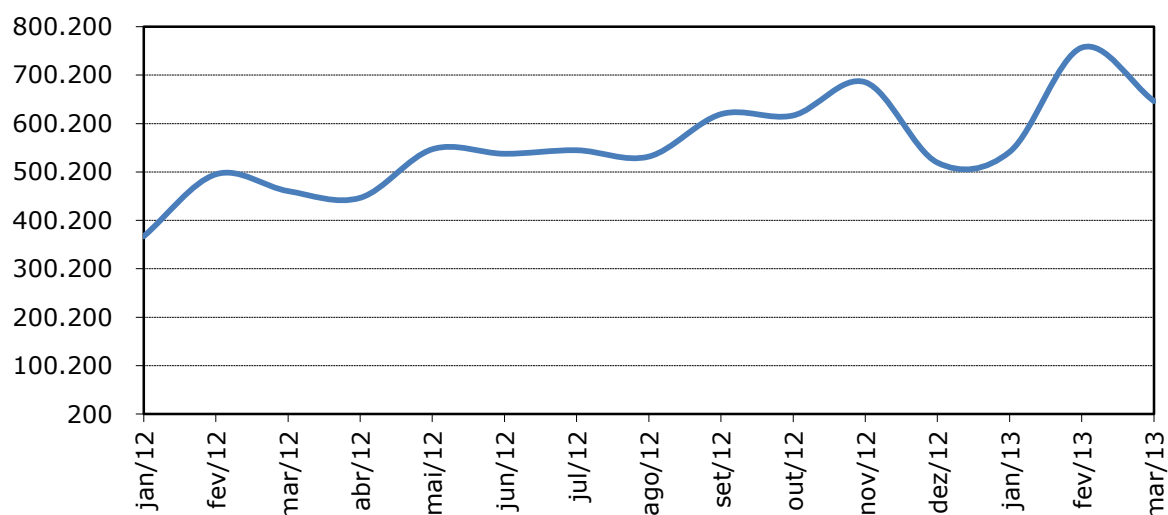


2.5.3 – Arrecadação

O 1º trimestre fechou com uma arrecadação de R\$ 646.535,89.

Comparado com o 4º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$519.497,89, houve um acréscimo de 24,45% na arrecadação.

Gráfico 29
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 1º trimestre de 2013, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 23

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	1	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	-
Notificações efetuadas	58	72	24,14%
Atendimento às consultas diversas	40	27	- 32,50%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	2	0	-
Vistorias Realizadas	34	14	- 58,82%
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	29	3	- 89,66%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	0	2	-
Imóveis Reavaliados	8	11	37,50%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	4º trim.	1º trim.	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	61	18	- 70,49%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	3	2	- 33,33%
Elaboração de Termos de Transferência	1	2	100,00%
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-
Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	4º trim.	1º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	80	796	895,00%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	3	1	- 66,66%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	83	72	- 13,25%
Procedimentos referentes à tributos	4º trim.	1º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	43	40	- 6,98%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-
Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	4º trim.	1º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	3	10	233,33%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

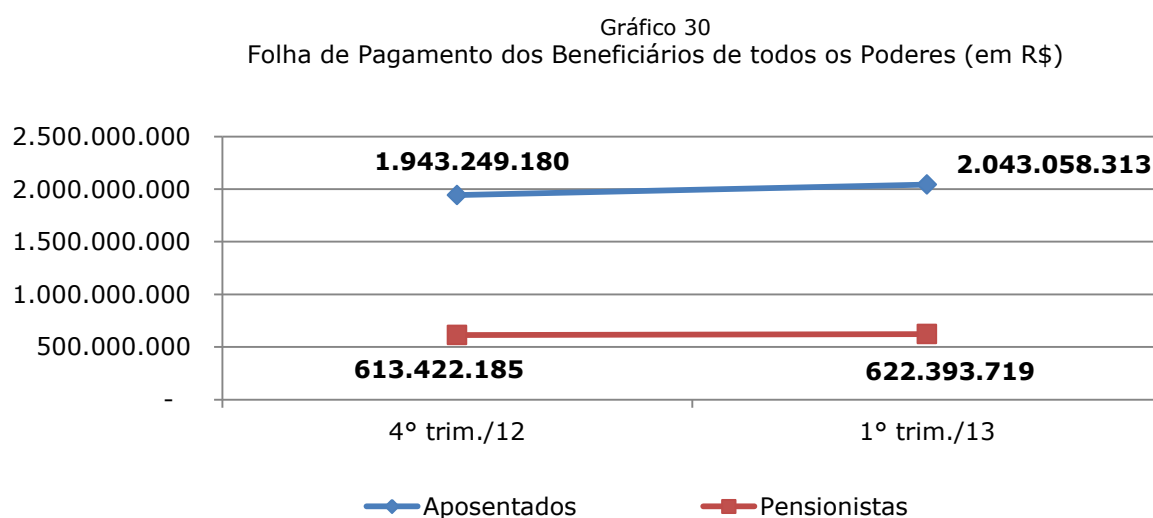
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2013, o quantitativo total dos aposentados foi de 147.100 e dos pensionistas foi de 96.035.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2013, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 5,14% em relação ao 4º trimestre de 2012. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 1,46%.

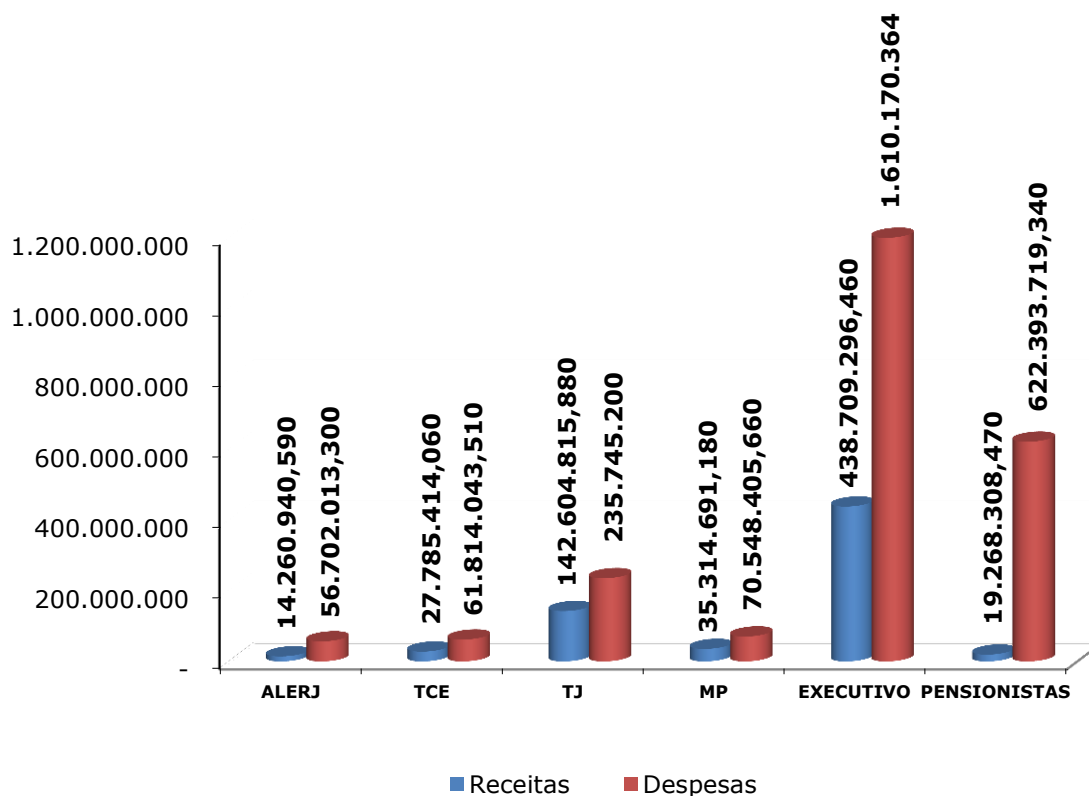


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 1º trimestre de 2013 de R\$ 1.979.430.278, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 25,51% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 24 (1º trim./2013)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	14.260.940,59	56.702.013	25,15%	-42.441.073
TCE	27.785.414,06	61.814.044	44,95%	-34.028.629
TJ	142.604.815,88	235.745.200	60,49%	-93.140.384
MP	35.314.691,18	70.548.406	50,06%	-35.233.714
EXECUTIVO	438.709.296,46	1.610.170.364	27,25%	-1.171.461.067
Parcial	658.675.158,17	2.034.980.026	32,37%	-1.376.304.868
PENSIONISTAS	19.268.308,47	622.393.719	3,10%	-603.125.411
Total	677.943.466,64	2.657.373.745	25,51%	-1.979.430.278

Gráfico 31
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De janeiro a março de 2013, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 25.094.795,41. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2013 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 18.957.956,02- nota-se um acréscimo de 32,37%. Em relação ao mesmo período de 2012, houve um acréscimo de 34,61%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 25

janeiro/12(R\$)	fevereiro/12 (R\$)	março/12(R\$)	janeiro/13 (R\$)	fevereiro/13 (R\$)	março/13 (R\$)
4.687.791,17	8.822.288,57	5.132.870,28	13.115.439,35	5.781.070,46	6.198.285,60
outubro/12 (R\$)	novembro/12 (R\$)	dezembro/12 (R\$)	janeiro/13 (R\$)	fevereiro/13 (R\$)	março/13 (R\$)
4.980.277,29	9.597.371,40	4.380.304,33	13.115.439,35	5.781.070,46	6.198.285,60

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 1º trimestre de 2013, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 2,94% e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 18,97% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2012 houve acréscimo de 0,99% nos requerimentos enviados e um decréscimo de 40,41% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 32
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

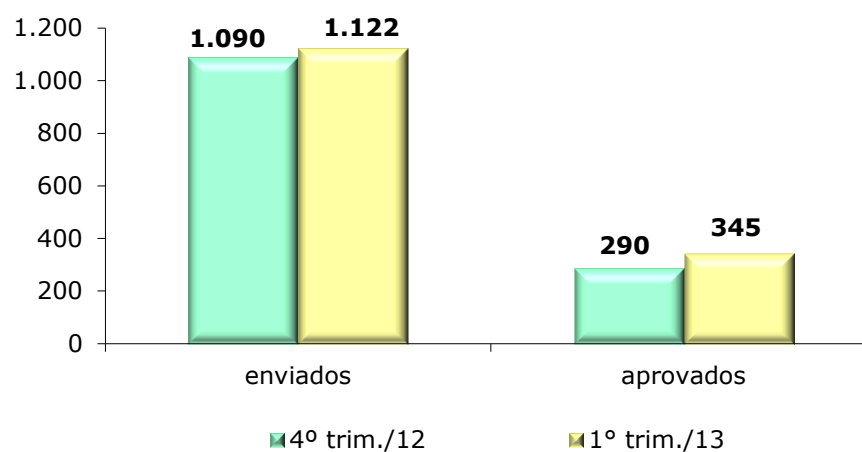
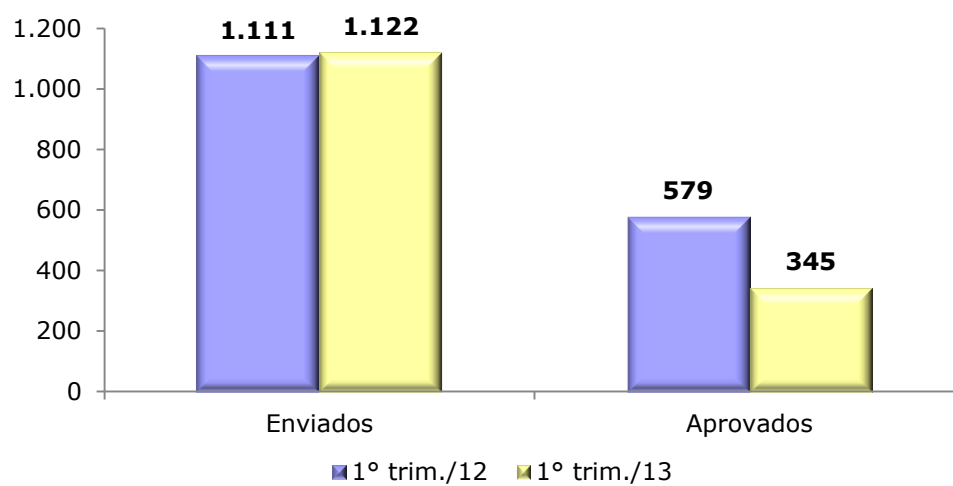


Gráfico 33
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 26

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Janeiro/12	7.066.854,40	0,00	7.066.854,40	5.007.901,99	20.794,95	4.987.107,04	12.053.961,44
Fevereiro/12	41.609,65	0,00	41.609,65	5.611.570,91	81.785,80	5.529.785,11	5.571.394,76
Março/12	164.196,00	4.317,54	159.878,46	5.758.997,08	120.310,81	5.638.686,27	5.798.564,73
Abril/12	54.418,42	0,00	54.418,42	5.043.326,55	71.655,81	4.971.670,74	5.026.089,16
Maio/12	383.906,61	3.279,68	380.626,93	5.481.640,59	61.805,37	5.419.835,22	5.800.462,15
Junho/12	72.222,05	0,00	72.222,05	5.068.776,02	42.944,70	5.025.831,32	5.098.053,37
Julho/12	0,00	0,00	0,00	5.055.110,19	26.053,60	5.029.056,59	5.029.056,59
Agosto/12	2.574,28	185,87	2.388,41	5.331.723,24	60.966,67	5.270.756,57	5.273.144,98
Setembro/12	40.679,35	9.326,30	31.353,05	4.686.037,51	130.443,18	4.555.594,33	4.586.947,38
Outubro/12	1.760,10	0,00	1.760,10	4.978.517,19	0,00	4.978.517,19	4.980.277,29
Novembro/12	102.517,41	0,00	102.517,41	9.494.853,99	0,00	9.494.853,99	9.597.371,40
Dezembro/12	0,00	0,00	0,00	4.415.597,85	35.293,52	4.380.304,33	4.380.304,33
Janeiro/13	7.822.994,11	0,00	7.822.994,11	5.414.643,57	122.198,33	5.292.445,24	13.115.439,35
Novembro/13	121,44	2.719,94	-2.598,50	5.819.288,84	35.619,88	5.783.668,96	5.781.070,46
Dezembro/13	39.105,80	0,00	39.105,80	6.192.641,10	33.461,30	6.159.179,80	6.198.285,60

Fonte: Núcleo COMPREV

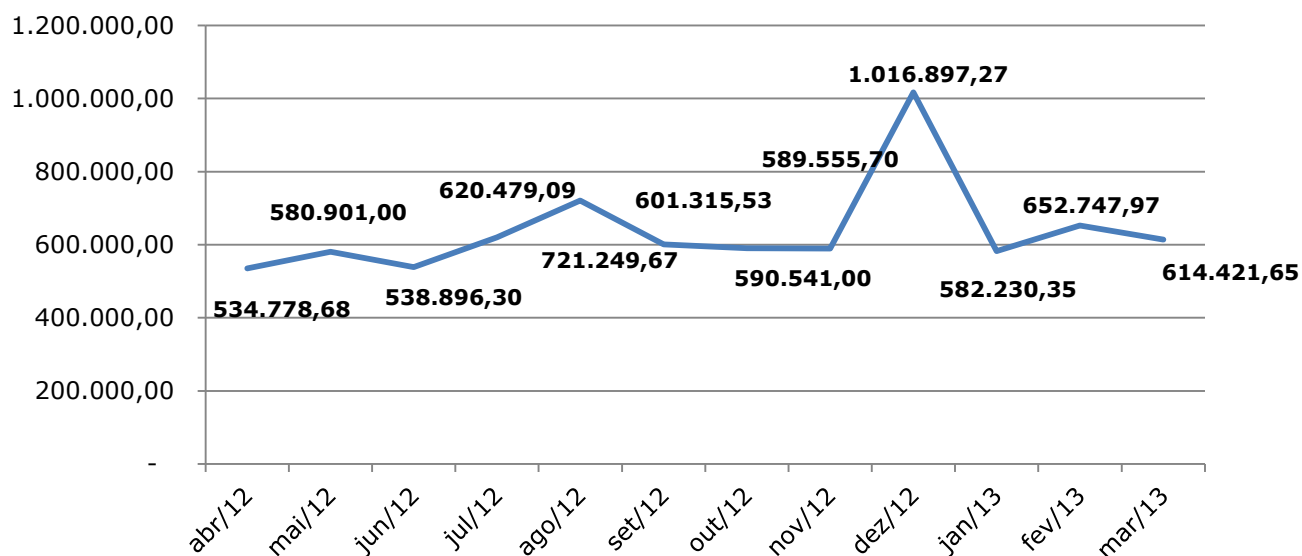
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4–ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 34
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos
1º trim./13



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 14.752 ligações no 1º trimestre de 2013, sendo o item ciência de projetos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 4º trimestre de 2012, houve um acréscimo de 12,30%, e em relação ao 1º trimestre de 2012 houve um decréscimo de 1,91%.

Gráfico 22
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 1º trim./13

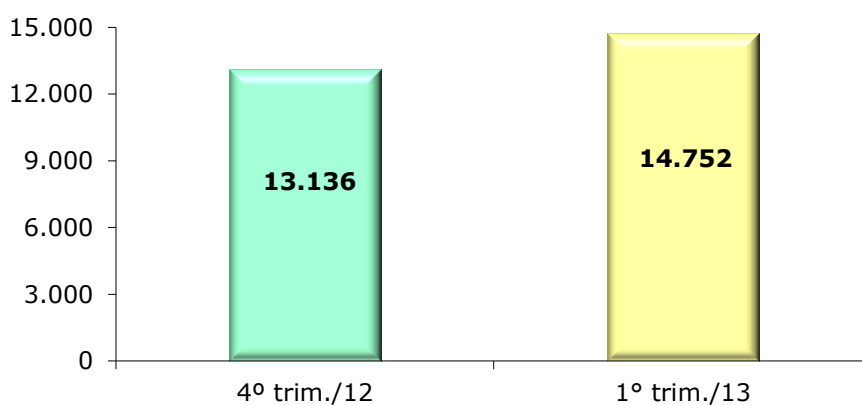
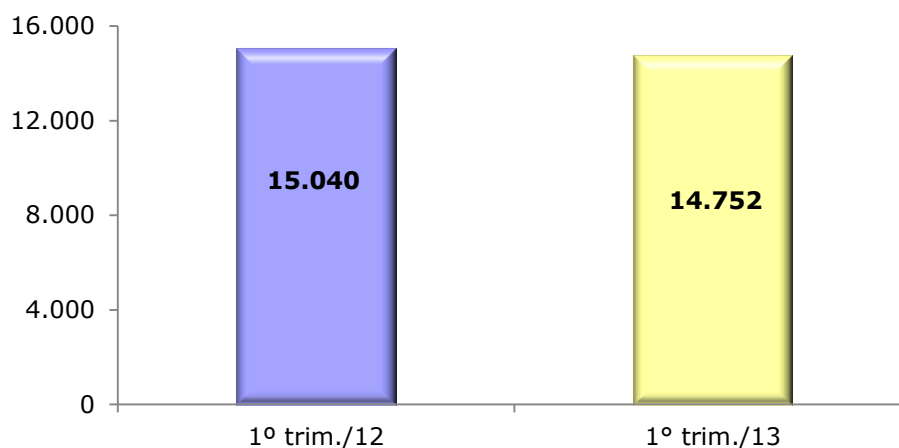


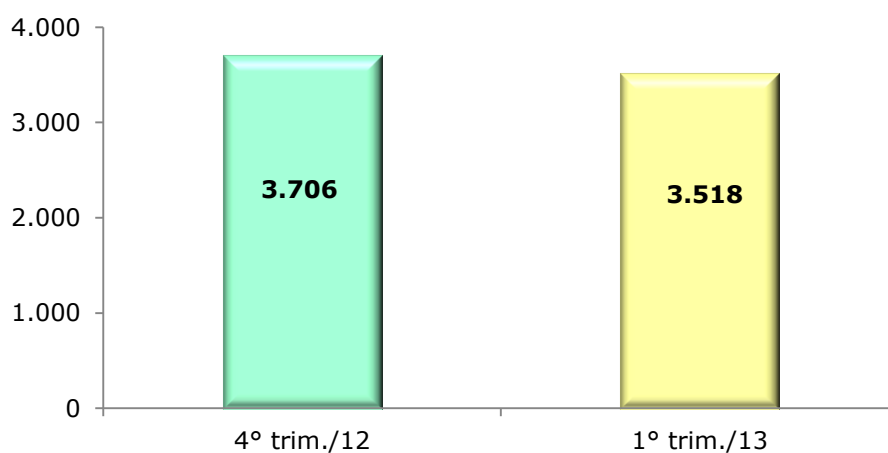
Gráfico 36
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 1º trim. 2012 e 2013

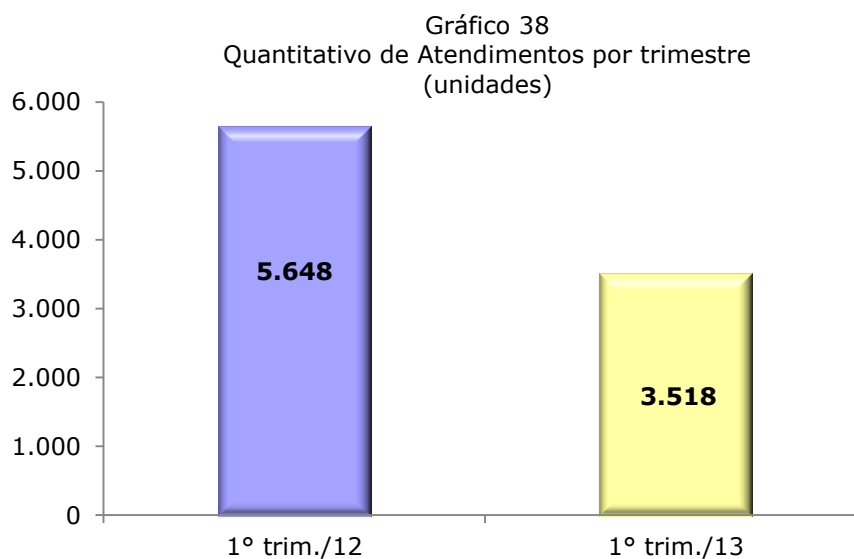


4.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2013 foram realizados 3.518 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: revisão de pensão e posição de processo. Em comparação com o 4º trimestre de 2012, houve um decréscimo de 5,07%, e em relação ao 1º trimestre de 2012 o decréscimo foi de 37,71%.

Gráfico 37
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)





4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **13 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Flamengo, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **6 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti e São Gonçalo.
- **unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;

- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o primeiro trimestre de 2013, o Rioprevidência realizou **8.408 atendimentos**. Houve um decréscimo de 12,61% do número de atendimentos em relação ao quarto trimestre de 2012 e um decréscimo de 38,43% em relação ao 1º trimestre de 2012.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

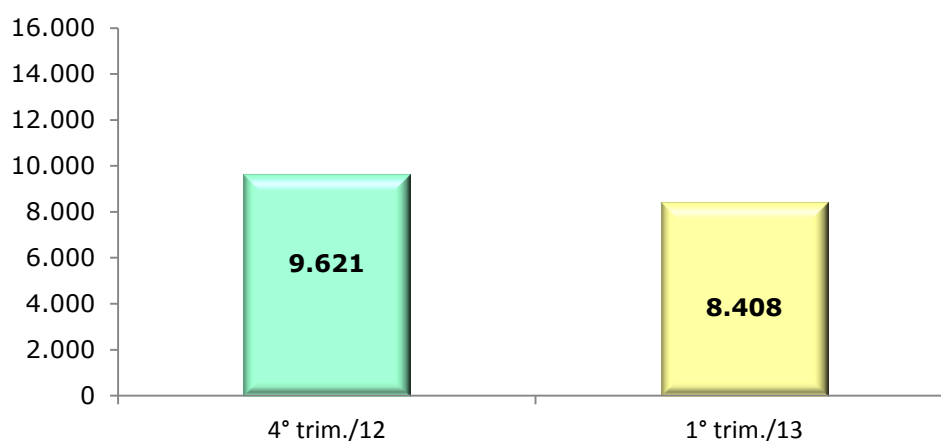
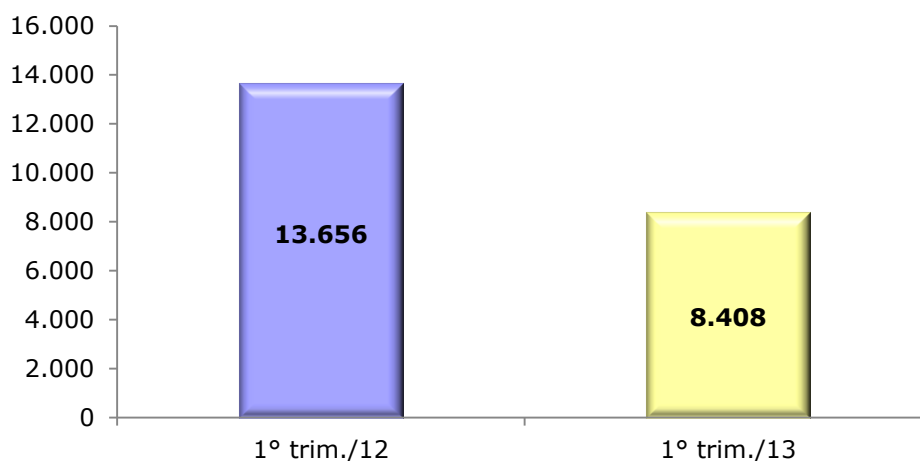


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 1º trimestre de 2013 nas agências foram: ciência de processos, declaração de rendimentos, segunda via de contracheque e abertura de conta.

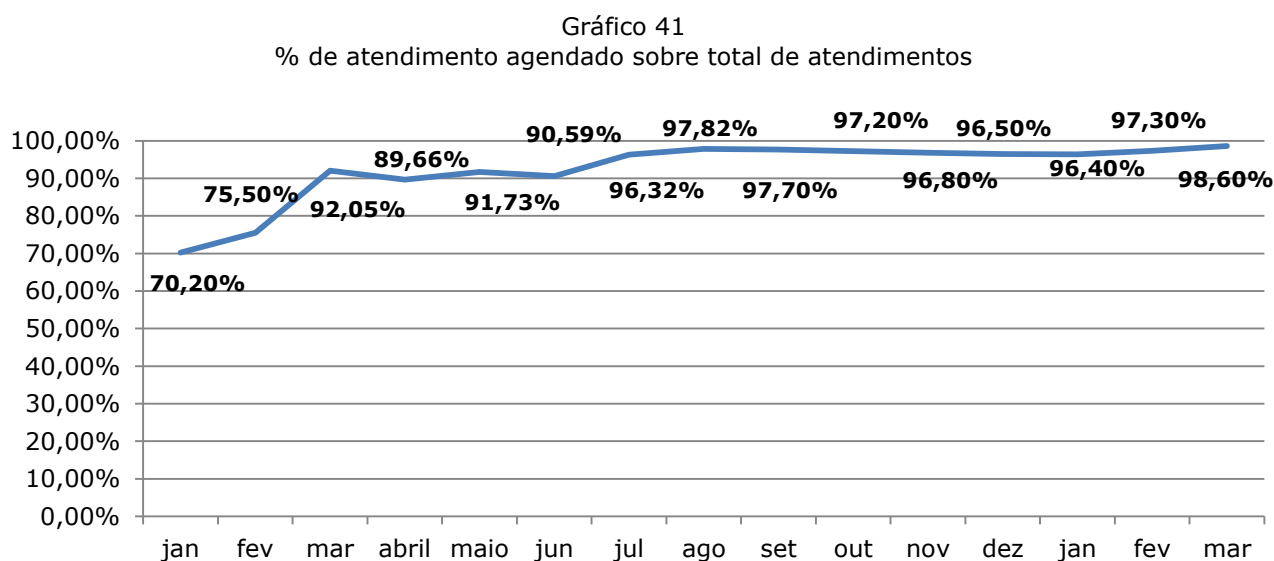
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 1º trimestre de 2013 ocorreu a 56ª Reunião do CONAD, em março de 2013. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de junho.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 26 de março. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: Plano Anual de Auditoria para 2013, Relatório de Avaliação Atuarial de 2012 e Relatório de Auditores Independentes. A próxima reunião do CONFIS será realizada no mês de março.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 1º trimestre de 2013, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 2.743 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 27 (1º trim./13)

	janeiro	fevereiro	março	TOTAL
Cursos	394	416	441	1.251
Eventos	349	255	448	1.052
Treinamento	0	66	0	66
Passeios	15	15	15	45
Sábados	57	48	45	150
Sala Multiuso	47	73	59	179
TOTAL	862	873	1.008	2.743

6.2 - ATIVIDADES

No 1º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 -Passeios

- Jardim Botânico;
- Centro Cultural Justiça Federal;
- Museu de Artes Contemporâneas;
- Centro Cultural Cartola;
- Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;

- Chá com música;
- Studio oficina Teatro Musical;
- Teatro;
- Roda de samba;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Oficina de tear de dedo;
- Trupe da Arte

6.2.3 - Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 -Atividades físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre

6.2.5 -Cursos

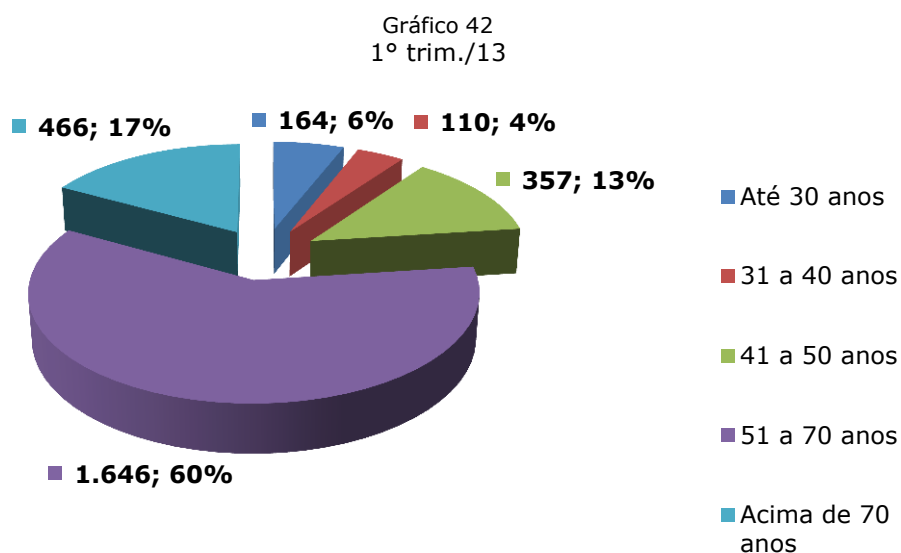
- Informática;
- Crochê e artes manuais;
- Violão;
- História da Arte;
- Pintura em Tela Óleo e Acrílico;
- Decoupage;
- Inglês;
- Oficina de Bijuterias;
- Oficina de auto-maquiagem;
- Oficina de material reciclável;
- Havaianas decoradas

6.2.6 -Programação Especial

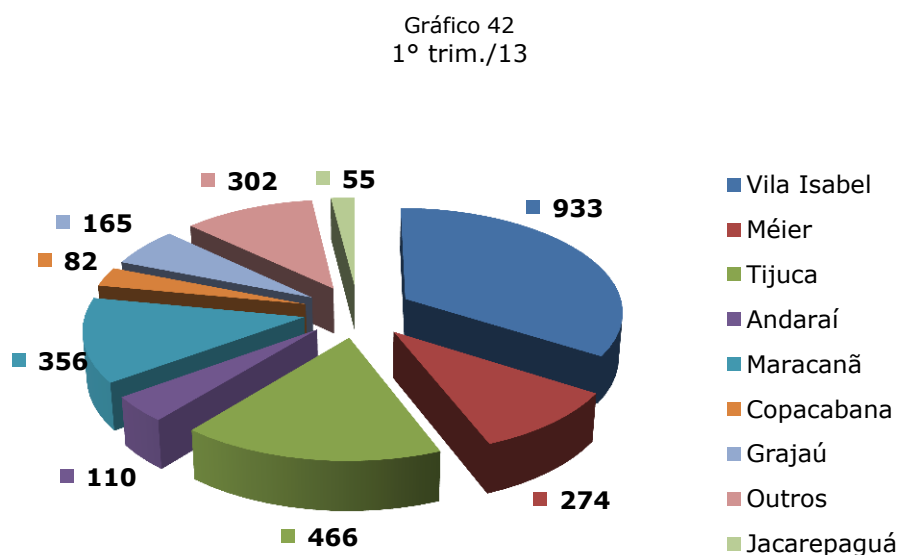
- Palestra: qualidade de vida na terceira idade;
- Projeto Conhecendo a Obra;

- Dia Internacional da mulher;
- Palestra da Abrapac: aspectos psicológicos na prevenção do câncer;
- Baile de Dança de Salão

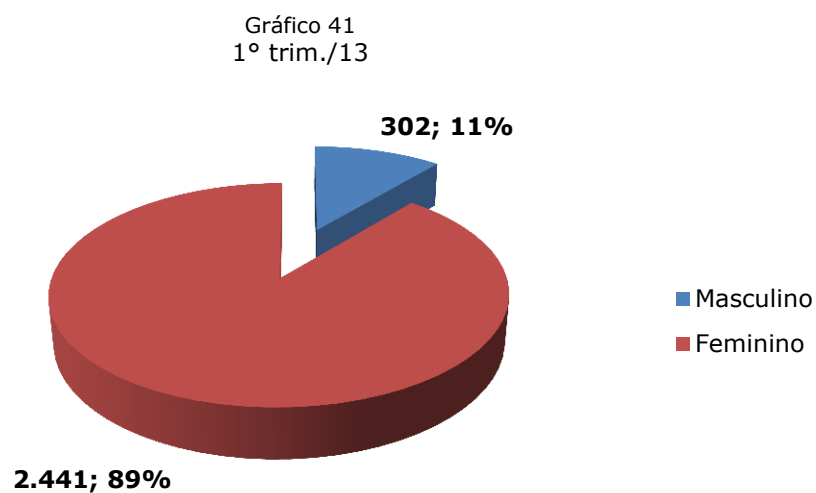
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO



6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO



6.6 - CUSTOS

Tabela 28

	Janeiro/13 (R\$)	Fevereiro/13 (R\$)	Março/13 (R\$)
Pessoal	11.069,93	9.022,32	10.158,05
Luz/água/gás	3.145,39	1.559,00	1.479,28
Copeiragem/limpeza/recepção	7.667,84	7.667,84	7.667,84
Microcomputador	3.692,23	3.800,55	3.800,55
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	1.019,02	479,35	1.052,45
Vigilância	10.619,83	10.619,83	10.619,83
Telefonia	243,16	266,87	304,11
Transportes	363,99	341,31	424,56
Reprografia	83,22	211,45	204,23
Total	37.904,61	33.968,52	35.710,90



7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC e INI, para realizar as capacitações.



7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

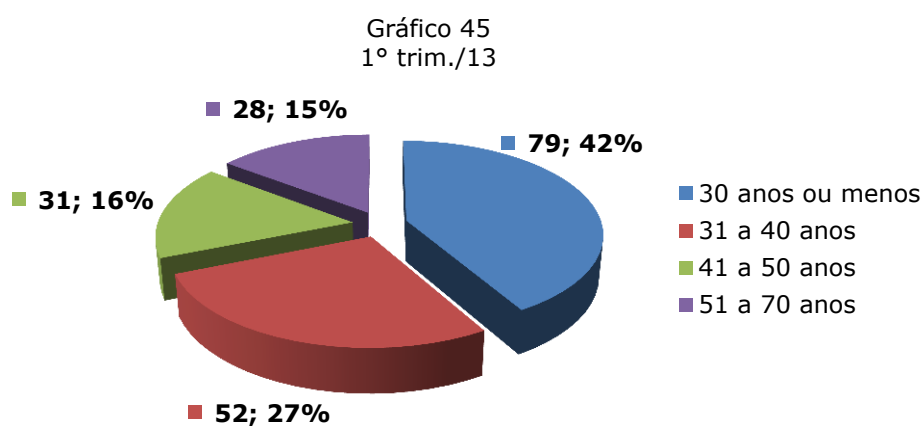
Tabela 29

Atividades	jan/13	fev/13	mar/13
Educar Master (BOVESPA)	-	15	8
Educar Teen (BOVESPA)	-	-	27
Como Investir em ações (BOVESPA)	-	18	10
Consulta: Dr. Finanças (RIOPREVIDÊNCIA)	6	7	15
O Mercado de Capitais e a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	20	20	5
Por dentro do Mercado Financeiro (ANBIMA)	20	20	5
Aspectos Psicológicos do endividamento	-	-	6
Superendividamento e Contratos Bancários: "Consumidor Informado, Consumidor Consciente" (DPGE/NUDECON)	-	-	6
Fale com o Defensor (DPGE/NUDECON)	-	-	12
Dúvidas sobre Dívidas (RIOPREVIDÊNCIA)	10	14	14
Tesouro Direto (TESOURO NACIONAL)	20	20	5
Educar Família	-	-	6
Curso-Orçamento em Excel	7	10	11
Comece o ano com a vida financeira em dia	15	-	-
Palestra externa UERJ	-	50	-
Palestra Externa- PMERJ (14º BPMERJ)/DAS	-	60	-
Palestra Externo - PMERJ SULACAP	-	270	270
DPGE NUDECON	-	-	50
Escola Estadual Tim Lopes	-	-	120
Aniversário da Escola	-	-	100
TOTAL	98	504	664

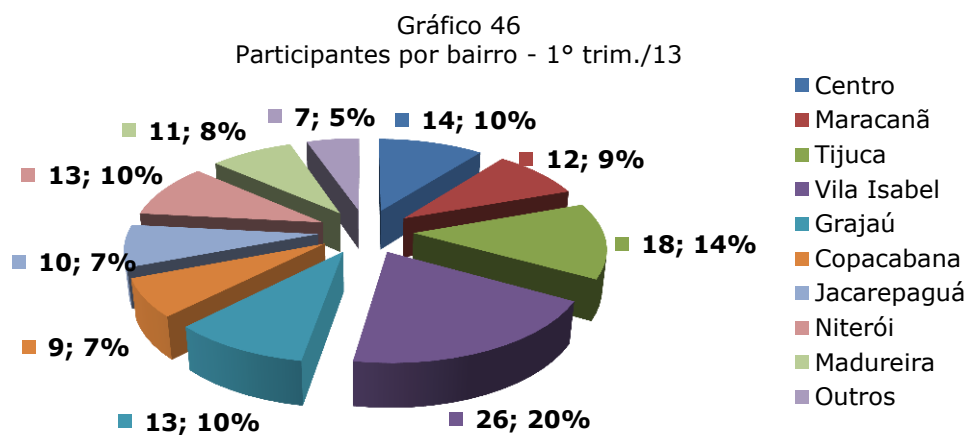
Tabela 30

Despesa	janeiro/13	fevereiro/13	março/13
Luz	1.362,21	991,54	938,57
Telefone	330,35	278,37	369,40
Água	295,66	295,66	247,08
Vigilância	10.619,83	10.619,83	10.619,83
Limpeza	4.156,49	4.156,49	4.156,49
Recepcionista	1.740,52	1.740,52	1.740,52
Aluguel	8.254,39	5.502,93	5.502,93
Pessoal	6.628,35	8.258,00	6.966,00
Estagiário	765,00	1.200,00	510,00
Benefícios (Vt, Aa)	398,20	289,60	222,30
Informática	96,00	0,00	104,00
Material de consumo	6.646,01	6.646,01	6.646,01
Transporte	2.760,02	1.057,97	639,20
Reprografia	543,73	800,10	1.095,58
Passagens aéreas	80,07	224,37	185,64
Total	44.676,84	42.061,39	39.943,55

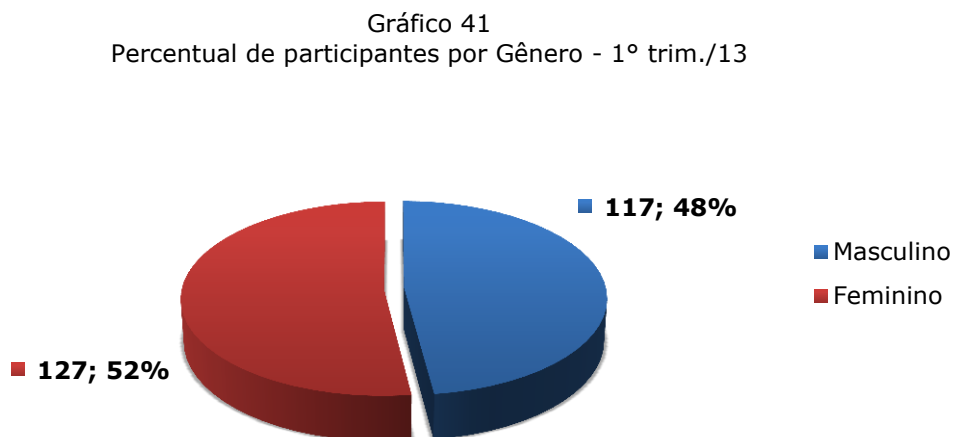
7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO



7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO





8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 - UERJ sedia o 1º Encontro com Investidores Universitários

No último dia 14 de dezembro, a UERJ foi palco do “1º Encontro com investidores Universitários”. O evento, que foi organizado pela Escola de Educação Financeira do Rioprevidência em parceria com o Instituto de Matemática e Estatística IME/UERJ, contou com a presença do Tesouro Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e da BM&F BOVESPA.

Com aproximadamente 200 inscritos nas quatro palestras oferecidas, o encontro foi considerado inovador para a Universidade e despertou grande interesse dos estudantes e professores. Quem participou teve a oportunidade de saber um pouco mais sobre as vantagens do Tesouro Direto, sobre o Sistema Financeiro Nacional, e também um pouco sobre o Mercado de ações e Futuros.

Uma das palestras foi ministrada pelo professor da ANBIMA, Gonzaga Souza Filho, profissional do Mercado Financeiro com mais de 20 anos de experiência em áreas gerenciais. Nela, ficou registrada a importância do olhar do estudante universitário para a formação profissional no Mercado Financeiro, pois, para ele, existem várias possibilidades de certificação nesse ramo, considerando até ótimos salários.

Já o palestrante e consultor da BM&F BOVESPA, Luiz Ernesto Rodrigues Leitão, também ressaltou a importância do evento para os estudantes. Ele afirmou que o encontro valeu a pena por fornecer certo conhecimento para que se forme um patrimônio em ações visando o complemento da aposentadoria, uma realidade ainda distante dos universitários, mas que já deve ser introduzida.

A professora da UERJ, Aline Senatore, reafirma as palavras de Luiz Ernesto, ressaltando a importância da apresentação de um novo cenário para os jovens.

“Acredito que esse evento tenha sido de extrema importância para os alunos da UERJ, pois mostrou um novo cenário além da universidade. A educação financeira para o aluno de exatas é item obrigatório e pode atingir os mais altos níveis graças à facilidade dos mesmos com os números e técnicas de investimento. Esperamos organizar eventos maiores e mais abrangentes nos próximos encontros”, finaliza Aline.

Para o gestor da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, Carlos Eduardo Batalha, o encontro serviu também como um meio de divulgação dos eventos da Escola, pois, apesar da proximidade, estudantes, professores e servidores da UERJ, não conheciam os programas oferecidos.



8.2-Rioprevidência realiza ações para manter o sistema previdenciário estadual em dia

Após todo o processo de reestruturação administrativa e adequação do conceito de atendimento ao segurado como a pensão em 30 minutos, estratégia de canais e a revisão de mais de 60 mil benefícios previdenciários durante os últimos anos, o Rioprevidência iniciou em 2011 o trabalho de Auditoria de Benefícios, que consiste na regularização dos benefícios previdenciários de seus pensionistas. Tal iniciativa já reduziu as despesas em R\$ 143,3 milhões/ano. O próximo passo da Autarquia será uma ação conjunta entre Rioprevidência, SEPLAG e Secretaria de Saúde/Perícia Médica que iniciará a auditoria dos benefícios por invalidez. Essa ação encerra a primeira etapa do trabalho de auditoria de benefícios, que continuará nos próximos dois anos. O Presidente do Fundo, Gustavo de Oliveira Barbosa, é otimista no que se refere ao assunto.

“A expectativa é que, ao fim de todo o trabalho de auditoria de benefícios, em junho de 2014, o Rioprevidência tenha reduzido em aproximadamente R\$ 300 milhões/ano os benefícios previdenciários”, afirma.

As regularizações tiveram início nas pensões provisórias, onde 3.122 benefícios foram suspensos, gerando uma economia de R\$ 48,3 milhões/ano a partir de sua

implantação. Posteriormente a Autarquia trabalhou com a forma de calcula da aplicação do teto constitucional junto às pensões e mais 670 benefícios foram ajustados ao que determina a legislação. Isso representou mais uma economia: R\$ 10,7 milhões/ano também a partir de sua implantação. Ainda em 2011, iniciou-se a auditoria nos benefícios de filhas maiores, benefício este previsto em lei até 1.998, que permite uma filha maior que não casou ou tenha uma união estável, receba pensão do pai. Em 2011 foram suspensas 570 pensões gerando uma economia futura de R\$ 33 milhões/ano. Esse trabalho se estende até hoje, com previsão de término em março de 2013.

“Chamamos as filhas maiores ao Rioprevidência para que assinassem o Termo de Responsabilidade e, para apresentarem ampla defesa. Essa ação ainda está sendo finalizada e as pensionistas estão apresentando os documentos necessários”, completou Gustavo. A expectativa é que o Fundo, após análise de toda a documentação, suspenda mais de 5.000 pensões de filhas maiores.

E não parou por aí. O Rioprevidência, em parceria com a SEPLAG e com o Bradesco, banco responsável pelos pagamentos, suspendeu, em outubro de 2012, mais 2.122 benefícios em função da não movimentação de contas bancárias nos últimos 10 meses ou o pagamento dos benefícios através de cheque “ordem de pagamento”, que são inadequadas para o recebimento dos benefícios, e gerou uma economia de R\$ 27,9 milhões /ano.

“É importante ressaltar que a suspensão não acarreta nenhuma consequência maior, uma vez que o segurado pode solicitar a qualquer momento o crédito dos seus benefícios, desde que compareça na Autarquia para um cadastramento e traga a documentação necessária à manutenção do benefício”, explicou.

Essa ação, junto com a aprovação da Lei da Previdência Complementar e a Lei de equacionamento do déficit atuarial do Rioprevidência em 2012, propicia no médio e longo prazo a sustentabilidade do sistema previdenciário estadual.

“A questão previdenciária pública é um tema que gera muita discussão, mas principalmente, gera um grande desafio fiscal para os entes públicos, não só brasileiros, mas do mundo todo”, finaliza Gustavo.

8.3 -Escola de Educação Financeira do Rioprevidência – Balanço 2012

O ano de 2012 não fugiu a regra. Ele foi excelente para a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e os números comprovam isso: alcançamos a marca de 15

atividades, 2.425 participantes em todos os cursos, palestras e consultas e 724 horas de aula sobre educação financeira.

E não parou por aí. Para completar o sucesso, em apenas três meses, conseguimos mais de 260 seguidores no Facebook.

Além desses números positivos relacionados às atividades, as nossas parcerias também foram importantes no decorrer do ano que passou. A com o Núcleo de Defesa do Consumidor – NUDECON foi uma delas. Através do Termo de Cooperação Técnica assinado entre a Defensoria Pública e o Rioprevidência, firmamos mais essa união, que certamente irá ampliar as ações existentes de orientação ao cidadão consumidor.

O ano foi realmente promissor. Nele, também assinamos o Termo de Cooperação Técnica com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O que nos permitiu realizar o "Encontro com Investidores Universitários", considerado pelos representantes da Universidade indispensável para a formação dos estudantes. Esse evento contou com palestrantes de grandes nomes no mercado. Entre eles, estavam representantes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Tesouro Nacional, da ANBIMA e da BM&F BOVESPA, o que o tornou ainda mais relevante para a realidade acadêmica.

Outra novidade do ano de 2012 foi a mudança no nosso site. Incluímos a coluna "Minha história financeira" para que fiquem registrados alguns relatos de sucesso que sirvam de incentivo para nossos alunos.

Diante de todos os fatos e dos números positivos, fizemos um balanço geral e o resultado foi satisfatório. Desde a sua inauguração, em março de 2011, a Escola tem anotado em seu caderninho 6.977 inscrições, 4.964 participantes, 1.305 horas de aula, 376 atividades e 7.562 vagas, todas oferecidas para a população do Estado do Rio de Janeiro.

E para 2013 queremos mais. Porém, esperamos continuar contribuindo para o amadurecimento de uma cultura de planejamento financeiro, capaz de permitir que as pessoas possam resistir aos apelos imediatistas e planejem suas decisões de consumo, poupança e investimento.

8.4 -Rioprevidência Cultural promove homenagem a Henfil

Para registrar os 25 anos de morte do cartunista Henfil, o Instituto Henfil em parceria com o Rioprevidência Cultural, vai realizar uma exposição sobre a obra do genial criador dos personagens Graúna, Zeferino, Bode Orelana, os Fradins e onça Glorinha. A

programação da homenagem foi organizada por Ivan de Souza, filho do artista e Sasha Rodrigues, neto do jornalista Nelson Rodrigues. Hemofílico, Henrique de Sousa Filho, o Henfil, faleceu em 4 de janeiro de 1988 em decorrência de complicações da Aids, contraída em uma transfusão de sangue.

De 26 de janeiro a 28 de fevereiro, serão exibidos no Rioprevidência Cultural diversos trabalhos do autor, entre eles as tirinhas da Graúna, publicadas em periódicos como 'O Pasquim' e 'Jornal do Brasil'. Compõe a exposição 60 desenhos, com destaque para as Bandeiras da Diretas Já e Constituinte, além dos esboços que deram origem ao Sapo Ivan, personagem criado para homenagear seu filho.

Os textos de 'Cartas da Mãe', que Henfil publicava desde os anos 1970, primeiramente em 'O Pasquim' e depois na última página da revista 'Isto é', também fazem parte do acervo do evento.

Ao longo da exposição no Rio de Janeiro, os visitantes poderão assistir ao documentário 'Três Irmãos de Sangue', lançado em 2006. Os fãs do cartunista mineiro também poderão conferir o longa-metragem de ficção 'Tanga - Deu no New York Time', que foi dirigido por Henfil e roteirizado em parceria com Jofre Rodrigues. Outros dois documentários também fazem parte da programação. O primeiro é 'Cartas da Mãe' produzido a partir de textos de Henfil e narrados por Antônio Abujamra. E o outro é 'Profissão Cartunista', produzido por Marisa Furtado para a TV Senac.



8.5 -Escola de Educação Financeira celebra convênio com a UERJ

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência está realizando um convênio com a UERJ. Tal parceria entrou em vigor em 2012 e, na última sexta-feira, dia 22, teve o seu ato solene realizado.

Trata-se de um Acordo de Cooperação, assinado e publicado, com os seguintes objetivos: incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento e à divulgação de trabalhos acadêmicos na área de previdência do servidor público; promoção de eventos científicos e culturais relacionados à previdência; promoção de estágio remunerado no Rioprevidência para o desenvolvimento profissional dos estudantes da UERJ e uso de monitores de graduação e pós-graduação, orientados por professores da UERJ.

O trabalho teve início no "1º Encontro com Investidores Universitários", que aconteceu em 14 de dezembro de 2012. O aluno de estatística da UERJ e estagiário da Escola de Educação Financeira, Gustavo Cruz, mostra seu entusiasmo: "A oportunidade tem se tornado cada vez mais incrível. Estou adorando cada coisa que faço aqui dentro.", declara.

No evento da última sexta-feira, o Reitor da UERJ, Ricardo Vieira Alves, foi enfático sobre a importância da educação financeira para os jovens universitários, destacando que muitos não sabem o que fazer com o primeiro salário na mão.

Complementando a necessidade de educar os jovens, o Diretor de Administração e Finanças, Luiz Claudio Gomes, e o gestor da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, Carlos Eduardo Batalha, apresentaram as propostas para a conscientização financeira deste grupo.



8.6 -Rioprevidência inaugura posto de atendimento em Ipanema

No último dia 05 de março foi inaugurada mais uma unidade do Rio Poupa Tempo e, desta vez, o bairro contemplado foi Ipanema, nas proximidades das comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo.

O Rioprevidência não ficou de fora e instalou um posto de atendimento no local. O estande presta os mesmos serviços das agências, tais como o acompanhamento de processos, a emissão da segunda via de contracheque e a concessão de pensão em tempo real – 30 minutos – , entre outros.

O Rio Poupa Tempo Cantagalo, como é chamado, é dividido em dois pavimentos e irá disponibilizar mais de 100 serviços à população que frequenta o bairro. Estima-se que aproximadamente 2,5 mil pessoas sejam beneficiadas por dia.

O novo Rio Poupa Tempo fica na Rua Barão da Torre próximo a Estação de metrô General Osório, no Complexo Rubem Braga.

8.7 -Rioprevidência lança Portal da Ouvidoria

De acordo com a Constituição Federal, a Administração Pública deve obedecer, entre outras coisas, aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da

publicidade e da eficiência e, além disso, garantir a avaliação periódica da qualidade dos serviços prestados.

Uma estrutura de ouvidoria possibilita a análise de críticas e sugestões a respeito de tais serviços, constituindo um importante instrumento para a solução de problemas e a melhoria de processos e procedimentos.

Pensando nisso tudo, o Rioprevidência reformulou a sua ouvidoria para melhor atender aos segurados. Agora, formalizada e mais próxima aos padrões de mercado, a nova estrutura adotada abandona o papel e a caneta e o trâmite passa a ser feito todo de forma digital, via Portal da Ouvidoria.

Essa nova forma, além de dar maior credibilidade e eficiência no processo, permite ao segurado, entre outras coisas, o acompanhamento de suas solicitações. Além disso, permite também a emissão de relatórios gerenciais e a integração entre áreas afins, como o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente).

Para ver como funciona, basta acessar o link: www.portalouvidoria.rioprevidencia.rj.gov.br

8.8 -Escola de Educação Financeira comemora seu 2º aniversário

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência comemorou o seu 2º ano de atividade no último dia 22 de março e a programação foi pra lá de especial. O evento contou com a participação do Presidente do Rioprevidência, Gustavo Barbosa, e também com a jornalista da Rede Globo, Mara Luquet. O debate comandado por ela falou um pouco sobre os desafios da Educação Financeira no Brasil e teve a participação de grandes nomes do mercado – José Alexandre Vasco, Dr^a. Larissa Davidovick e Dr^a. Adriana Raeder Gabriel- , como profissionais das áreas de Políticas Governamentais, de Finanças Comportamentais e da Defesa do Consumidor.

O evento contou com a participação de cerca de 100 pessoas, sendo 35 delas jovens estudantes da Universidade Rural do Rio de Janeiro. Todos os presentes ficaram bastante satisfeitos e o encontro ficou com gostinho de quero mais.

Contente com o resultado, Carlos Eduardo Batalha, Gestor da Escola Financeira, não esconde o seu entusiasmo. "Reunimos grandes nomes que envolvem o tema Educação Financeira, o que tornou o evento ainda mais importante. Nele, reforçamos o programa oferecido pela Escola, que visa o caráter multidisciplinar e respeita a diversidade na

construção dos conhecimentos. Acredito que o sucesso vem daí e isso nos deixa muito satisfeitos".

Outro grande destaque na manhã comemorativa foi a apresentação da ex-aluna da Escola, D. Lucia Maria Borges da Costa. A senhora de 65 anos é recordista no que diz respeito à participação nos cursos da Escola. Ela já totaliza 19 atividades e não pretende encerrar a sua conta por aí. Ela aproveitou a oportunidade e preparou uma apresentação onde falou um pouco de sua experiência com o endividamento e de como a Escola foi importante pra ajuda-la a sair do fundo do poço.

E são pessoas como D. Lucia, que inspiram a Escola a querer dar o seu melhor a cada ano que passa. A prova de que está no caminho certo é que, desde que foi inaugurada em 2011, já registrou 6.977 inscrições, 4.964 participantes, 1.305 horas de aula, 376 atividades, entre cursos, palestras e consultas.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005